

OFICINA DE DIVULGAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS SAERS 2016

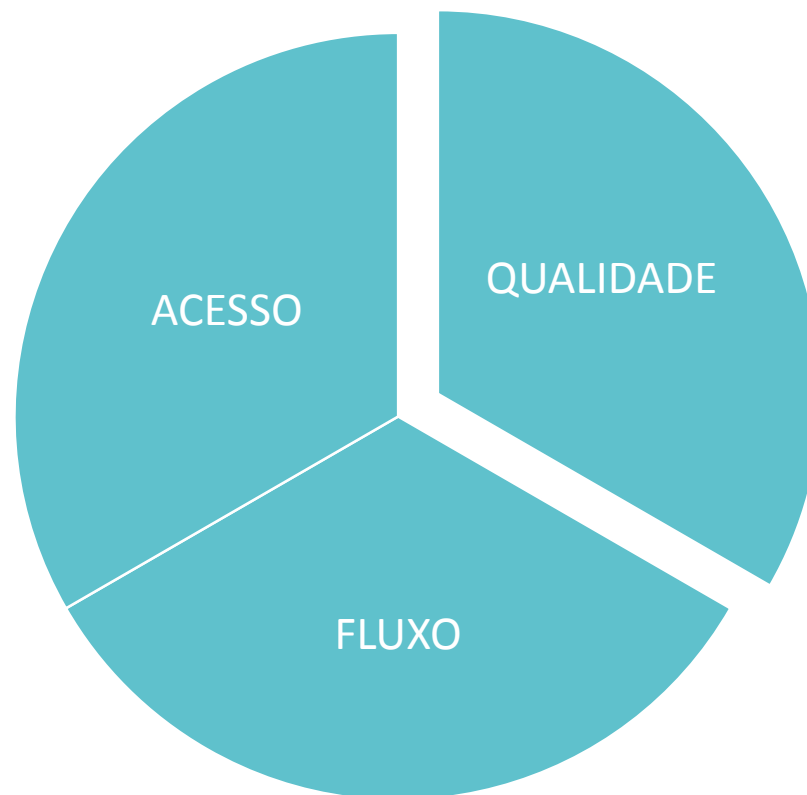
2º MOMENTO

OBJETIVOS

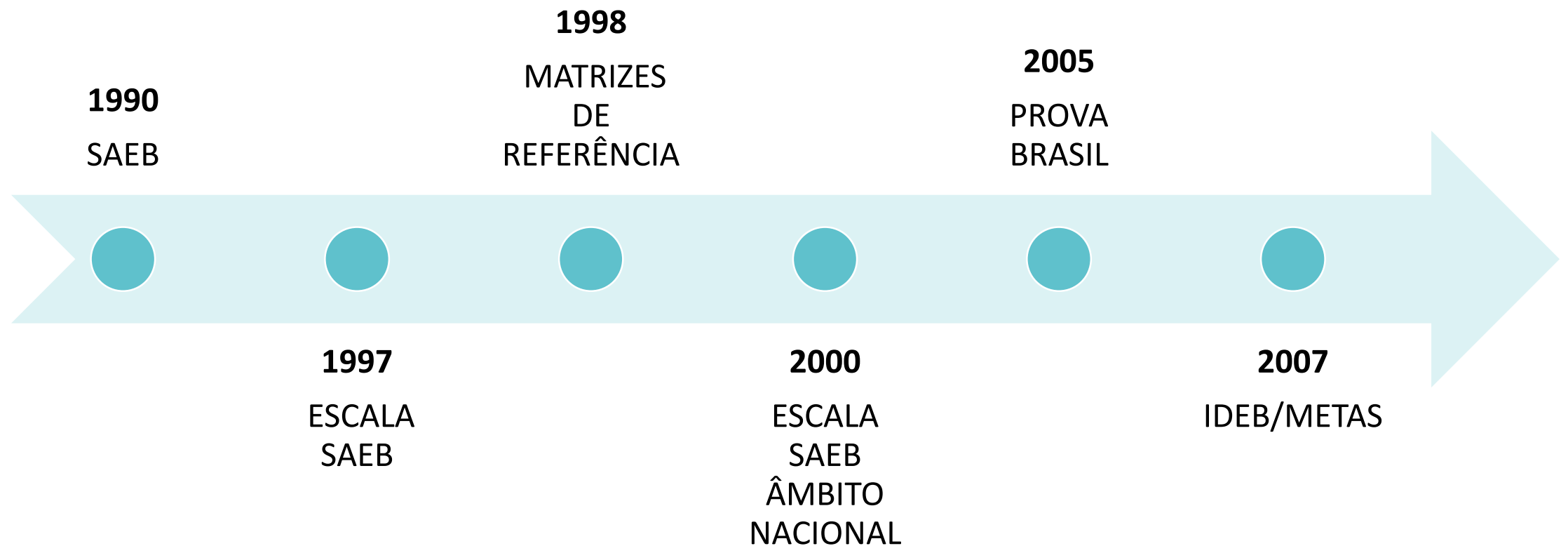
- a) Promover a compreensão sobre a avaliação educacional no contexto do Rio Grande do Sul.
- b) Capacitar à leitura e à análise qualitativa dos resultados da avaliação externa, bem como ao uso eficaz dos materiais de divulgação e apropriação.
- c) Proporcionar a multiplicação dos conhecimentos sobre a avaliação educacional.

POR QUE AVALIAR?

Avaliação de Desempenho no Brasil



Histórico da Avaliação no Brasil



Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS)



2007



2008



2009



2010



2011

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA

3EF
6EF
1EM

Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS)

 2016

LÍNGUA PORTUGUESA
ESCRITA (2EF)
MATEMÁTICA

2EF

6EF

1EM

Avaliação do Desempenho Escolar

A avaliação envolve...

COLETAR

- Recolher dados e informações sobre determinada realidade.

DIAGNOSTICAR

- Produzir julgamento sobre essa realidade.

DECIDIR

- Tomar decisão em função de um objetivo que se deseja alcançar.

AGIR

- Traçar um estratégias de ação sobre o que é avaliado.

Fundamentos da Avaliação Externa

- A avaliação educacional externa em larga escala fundamenta-se em três aspectos:
 - FUNDAMENTO JURÍDICO
 - FUNDAMENTO POLÍTICO
 - FUNDAMENTO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO

Fundamentos da Avaliação Externa

- **Juridicamente**, há institutos legais que a orientam, como a Constituição Federal:
 - Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- E também o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2020, em que temos diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.

Fundamentos da Avaliação Externa

O PLANO
ORIENTA O
TRABALHO

ESTIPULANDO
METAS PARA A
MELHORIA

QUANDO A
AVALIAÇÃO
DIAGNOSTICA
OS RESULTADOS

Fundamentos da Avaliação Externa

- **Politicamente**, a avaliação articula-se com mecanismos de monitoramento, sendo ela o próprio meio diagnóstico, com vistas à prestação de contas, para garantia do direito à aprendizagem.

Fundamentos da Avaliação Externa

- Por fim, o fundamento científico-pedagógico da avaliação relaciona-se ao fato dela produzir informações para investigação. Por meio de metodologias particulares, a avaliação está em constante desenvolvimento.

Atividade: Conhecendo a Avaliação

CONHECENDO A AVALIAÇÃO EXTERNA

CITE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO EXTERNA:

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DO SISTEMA PRÓPRIO DE AVALIAÇÃO PARA A REDE DE ENSINO? LISTE-AS.

Características da Avaliação

Avaliação Interna - Escola

Processo da aprendizagem

Provas abertas, provas objetivas,
observação, registro, portfólio

TEORIA CLÁSSICA DO TESTE
(TCT)

Avaliação Externa - Sistema

Desempenho dos alunos

Testes de proficiência,
questionários contextuais

TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM
(TRI)

Vantagens do Sistema Próprio de Avaliação

Desenho próprio – séries e áreas do conhecimento – de acordo com as necessidades da rede de ensino.

Alinhamento entre currículo-ensino-avaliação.

Menor periodicidade entre os ciclos avaliados e a divulgação dos resultados.

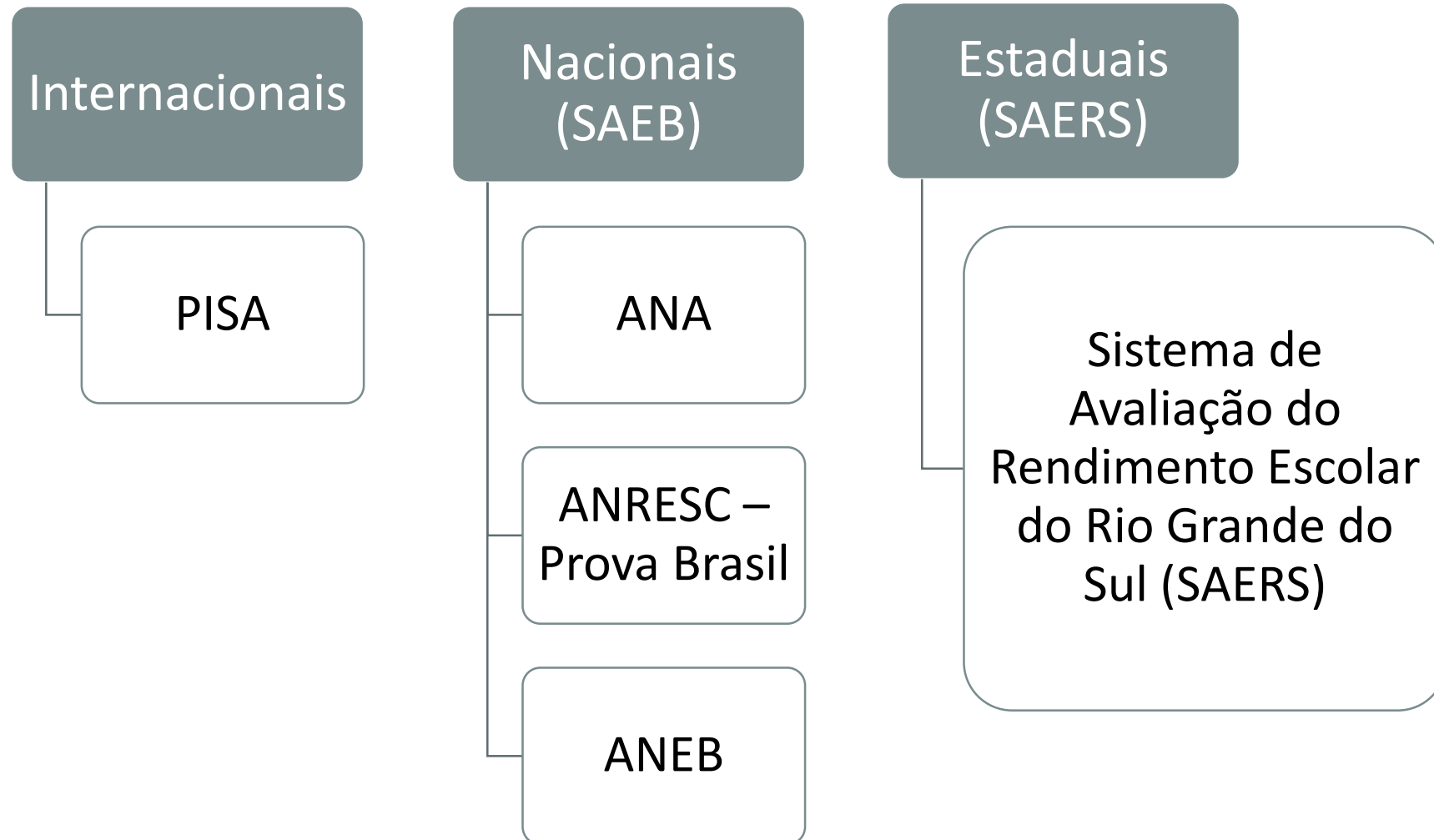
Estabelecimento de padrões de desempenho estudantil e metas educacionais.

Monitoramento da qualidade da educação ofertada e promoção da equidade no ensino.

Diagnóstico do efeito de políticas públicas.

Uso dos resultados com foco na identidade escolar.

As principais Avaliações externas no Brasil



Objetivos do SAERS

Levantar informações capazes de subsidiar a (re)formulação e o monitoramento das políticas públicas, visando a contribuir para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

Auxiliar o (re)planejamento da gestão e das práticas pedagógicas.

Investigar dados e indicadores sobre fatores de influência do desempenho dos alunos inscritos na rede estadual.

Uso dos resultados

- Os desafios relacionados à avaliação externa residem, sobretudo, na redução do instrumento ao uso.
- O uso envolve ação dos atores.

Atividade: Percebendo as Possibilidades da Avaliação Externa

QUAIS SÃO OS POSSÍVEIS USOS DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA CADA UM DOS ATORES EDUCACIONAIS ABAIXO:		
Gestor de Rede	Gestor de Escola	Professor

Possíveis Usos dos Resultados

Gestores

Professores

Possíveis Usos dos Resultados



- Planejamento e execução de políticas públicas.
- Criação de metas de qualidade e equidade educacionais.
- Implementação de medidas de responsabilização.
- Ações de formação continuada de professores.

Possíveis Usos dos Resultados



- Elaboração do projeto da escola.
- Monitoramento da qualidade de ensino.
- Subsídio para avaliação institucional.

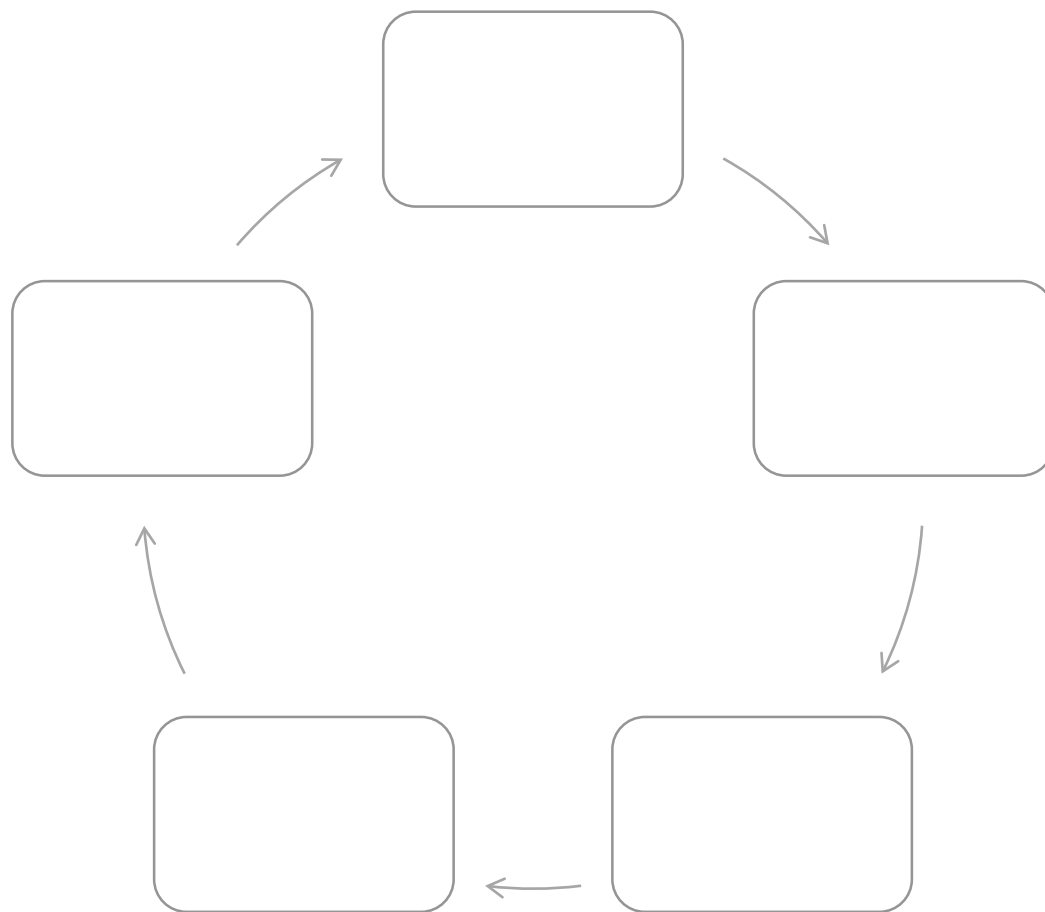
Possíveis Usos dos Resultados

Professores

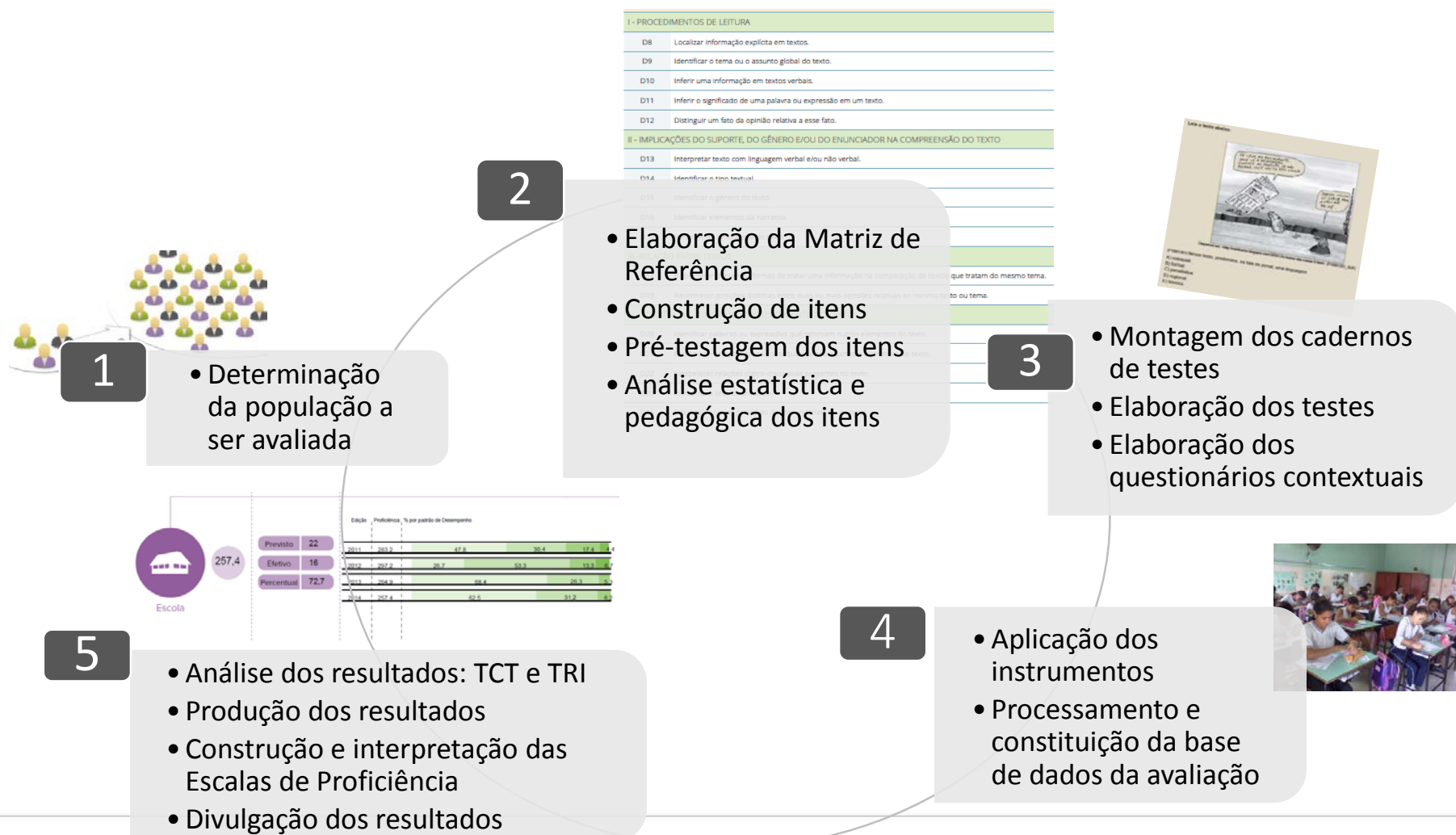
- Intervenção pedagógica.
- Elaboração de projetos especiais.
- Foco nos estudantes com dificuldades.
- Ações de recuperação, reforço, aprofundamento e desafio.
- Planejamento das ações de sala de aula.
- Visão proativa quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da educação básica.

Metodologia da Avaliação

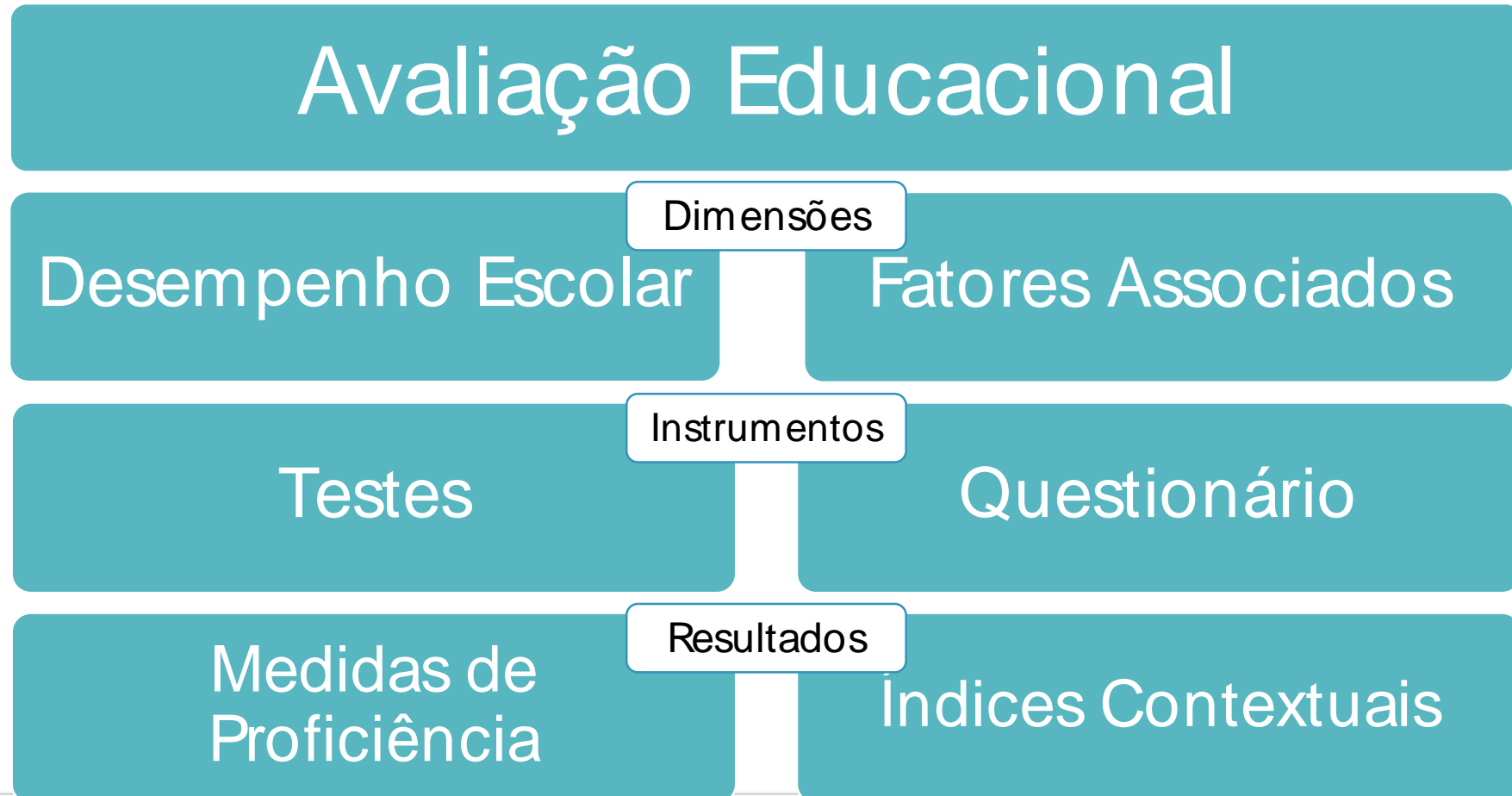
Atividade: Dimensionando a Avaliação



Etapas da Avaliação



Diagnóstico do SAERS



Desempenho Escolar

Matriz de Referência

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - SAERS	
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D1	Localizar informações explícitas em um texto
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão
D4	Inferir uma informação implícita em um texto
D6	Identificar o tema de um texto
D11	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato
II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)
D9	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Item (Exemplo LP 6 EF)

Leia o texto abaixo.

ENUNCIADO

Corda

SUPORTE

Dá para pular corda sozinho ou em turma.

Na brincadeira coletiva, uma das extremidades da corda é presa em um poste ou em um portão, enquanto um participante fica na outra ponta, batendo.

Mas também é possível que duas crianças, uma em cada extremidade, segurem e batam a corda para que outras pulem.

As crianças que estão pulando seguem comandos (com um pé, com dois pés, passar antes que a corda toque o chão) ou o que pede a letra de uma música.

Os mais habilidosos conseguem pular duas cordas que são batidas quase ao mesmo tempo.

Disponível em: <<http://map>> : 19 jan. 2012. (P050394BH_SUP)

COMANDO

ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS

23) (P050394BH) Esse texto serve para

- ☐ A) contar uma história.
- ☐ B) divertir o leitor.
- ☒ C) explicar uma brincadeira.
- ☐ D) vender um produto.

DISTRATORES

GABARITO

Item (Exemplo ESC 2EF)

Questão

ENUNCIADO

Veja a figura abaixo.



SUPORTE

(quando necessário para a resolução do item)

COMANDO

Escreva o nome dessa figura.

pastel

RESPOSTA AGUARDADA
(avaliada com base em uma Chave de Correção, que gradua a escrita apresentada)

Resultados

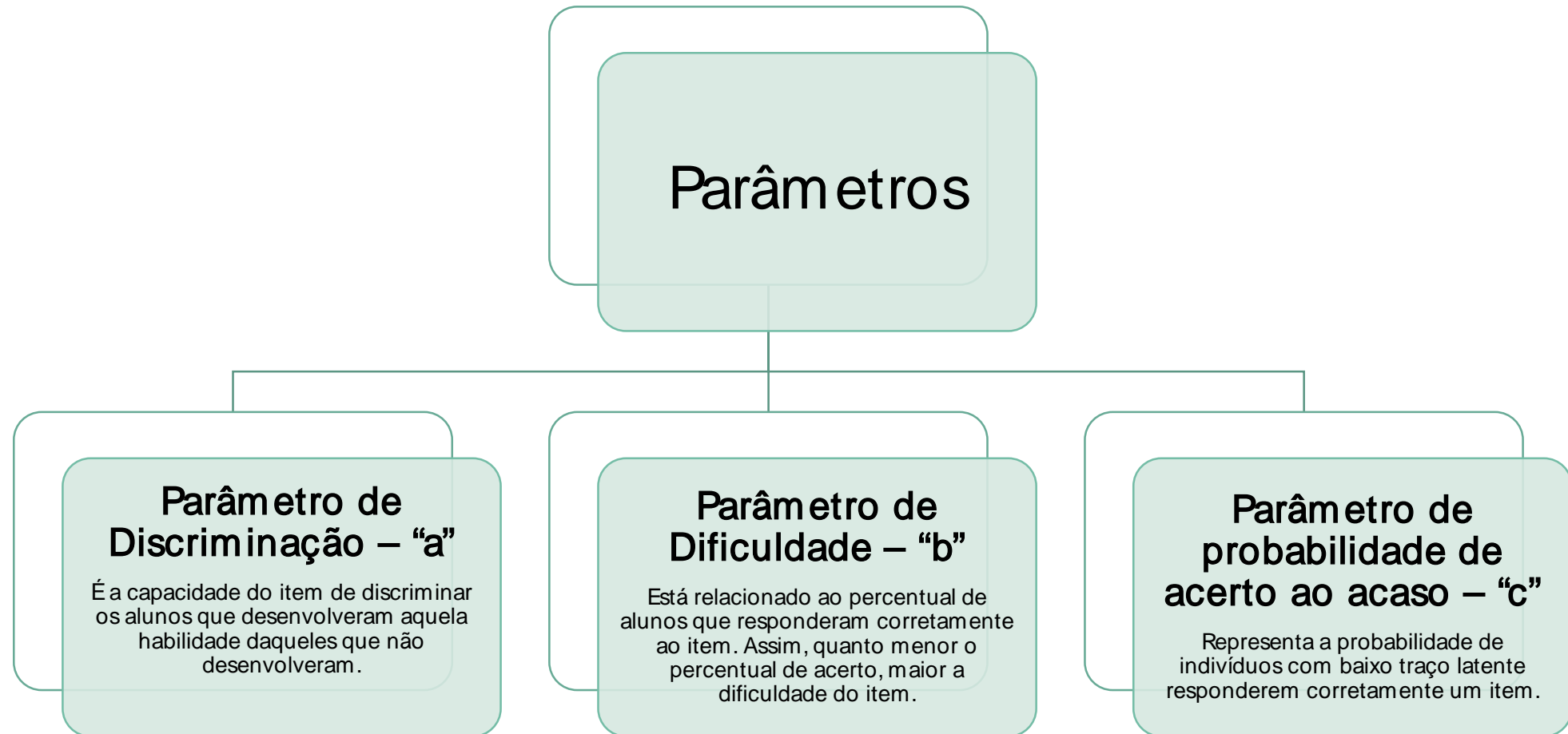
– Teoria Clássica dos Testes (TCT)

- É calculada de uma forma muito próxima das notas dadas pelas avaliações realizadas pelo professor.
- Consiste, basicamente, no percentual de acertos em relação ao total de itens do teste, apresentando também o percentual de acerto para cada descritor avaliado.

– Teoria de Resposta ao Item (TRI)

- Produz uma medida mais robusta do desempenho dos estudantes porque leva em consideração características importantes dos itens que compõem o teste e que são medidas antes dele, nos chamados pré-testes.
- A TRI é, portanto, um conjunto de modelos estatísticos capazes de determinar um valor/peso diferenciado para cada item que o estudante respondeu no teste de proficiência.

Parâmetros da TRI



Parâmetros da TRI

- Quanto maior a coerência nos acertos aos itens (fáceis e difíceis), maior a nota do estudante.
- Controle da resposta aleatória (provável chute).



Possibilidades da TRI

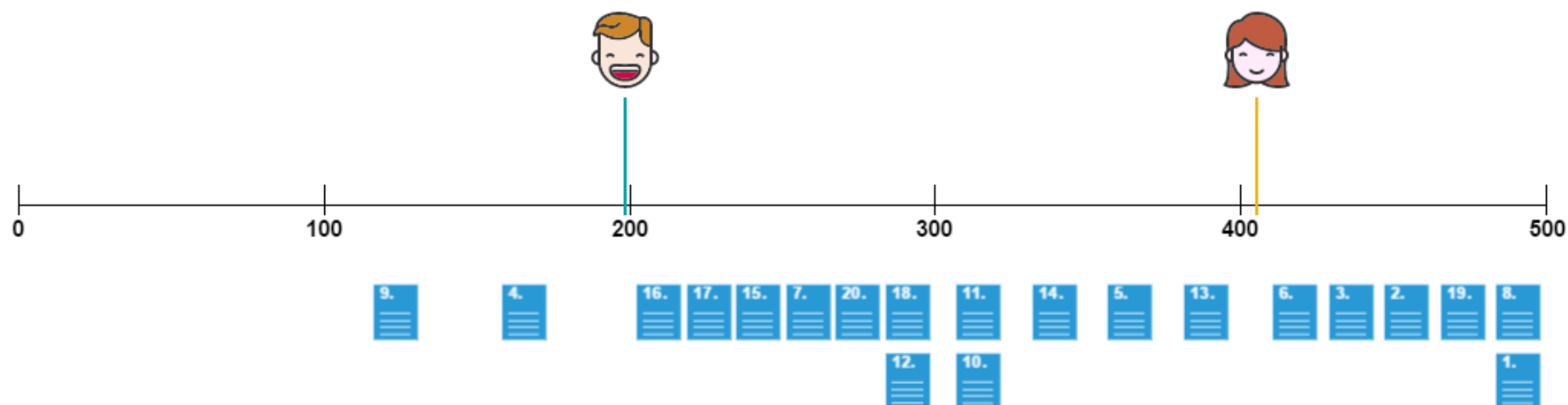
Comparação de resultados de diferentes avaliações, como SAEB, se na mesma escala.

Avaliação com alto grau de precisão da proficiência de alunos em amplas áreas do conhecimento sem submetê-los a longos testes.

Comparação de resultados entre diferentes séries, como as do início e fim do ensino médio.

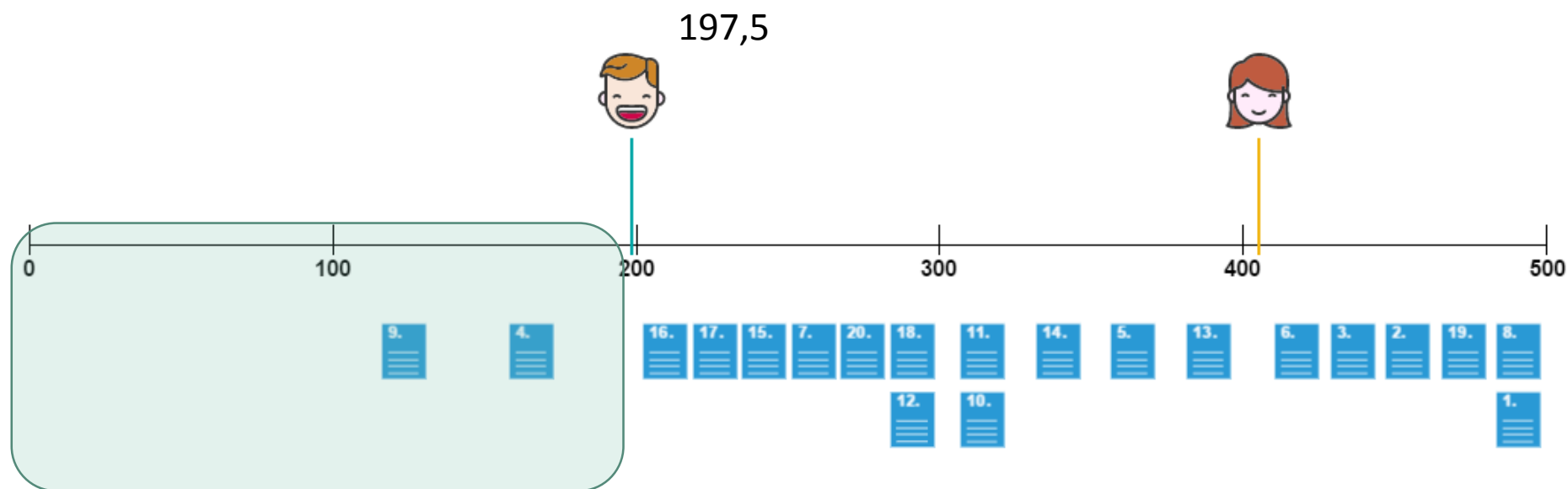
Algumas Reflexões

Entendendo que itens e estudantes estão na mesma escala...



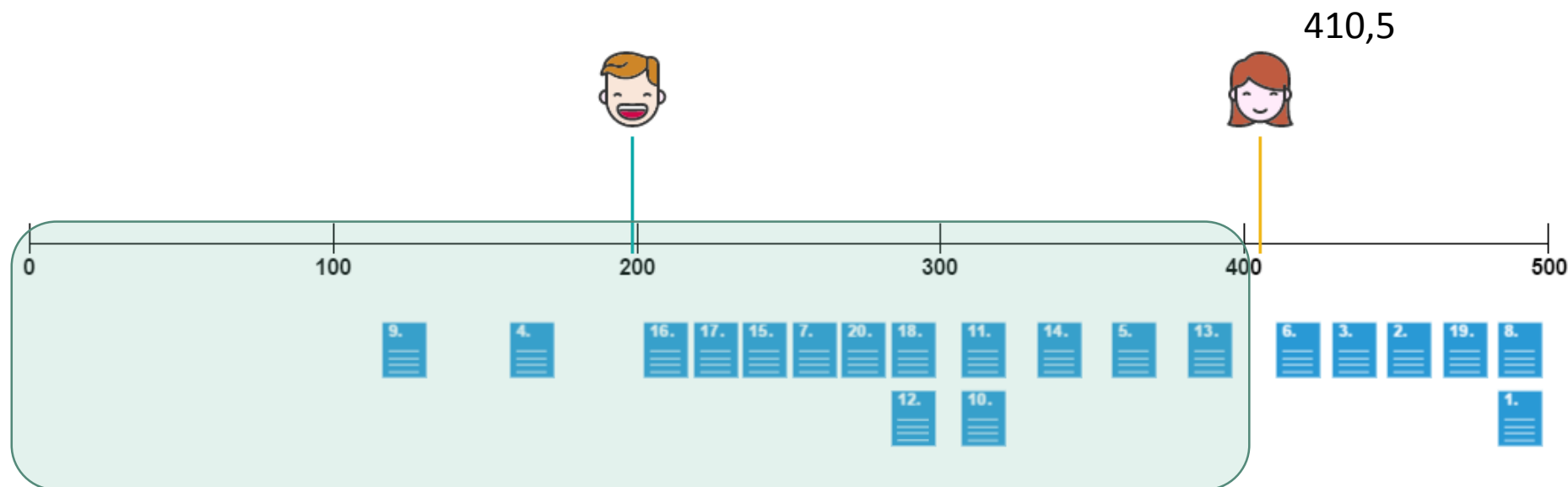
Algumas Reflexões

Estudantes com até 200 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, os itens (9) e (4).

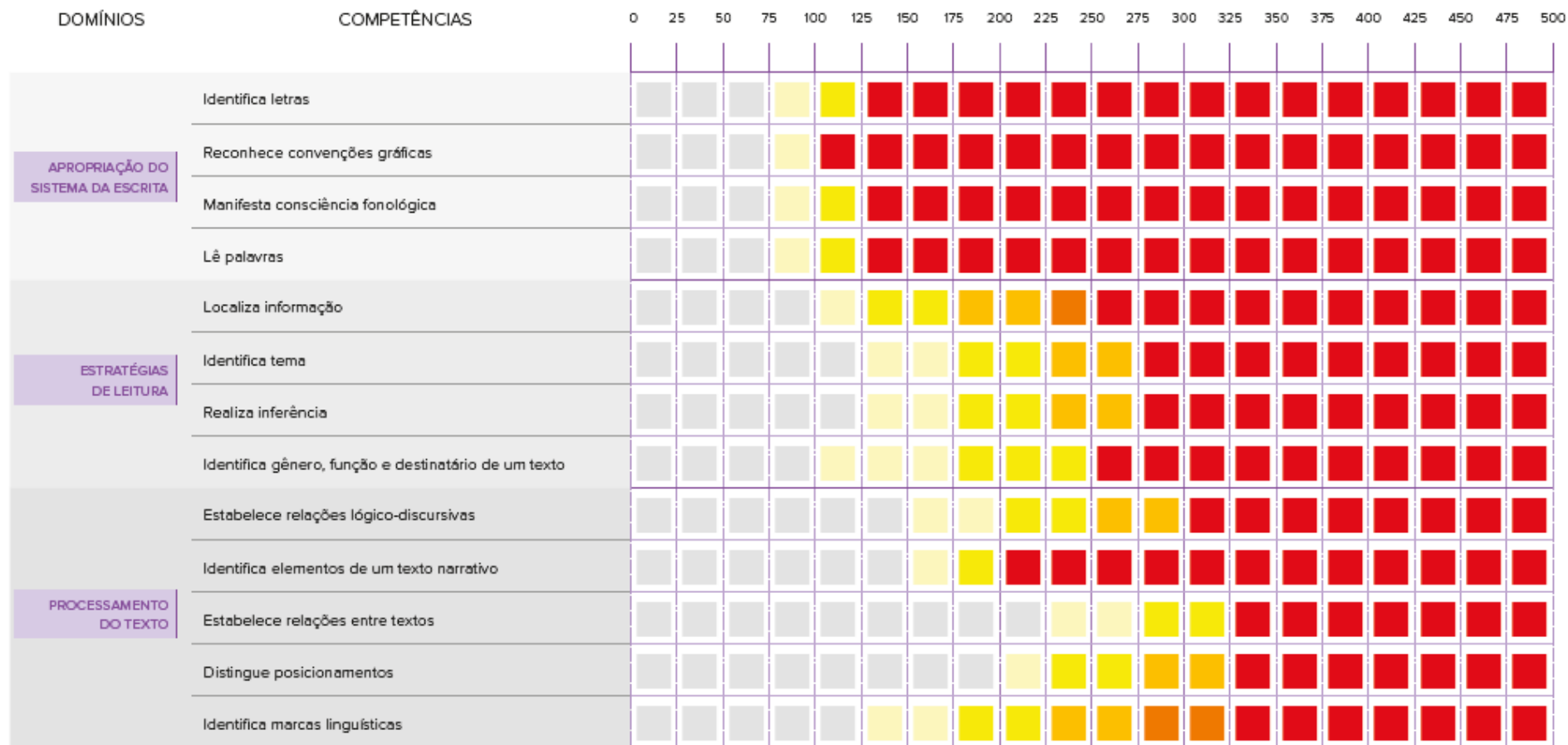


Algumas Reflexões

Estudantes com até 400 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, um conjunto maior de itens.



Escala e Padrões de Desempenho



A graduação das cores indica a complexidade da tarefa.



Escala e Padrões de Desempenho

- Para que tenhamos mais informações a respeito dos itens que estão captando o desenvolvimento de habilidades e competências, temos os padrões de desempenho.
- Os padrões de desempenho constituem uma caracterização de habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes de determinado ano de escolaridade, em um componente curricular.
- Os padrões são agrupamentos dos valores de proficiência da escala.



Escala e Padrões de Desempenho

ABAIXO DO BÁSICO

Desempenho muito abaixo do esperado para a etapa avaliada. Os estudantes com esse padrão de desempenho requerem atenção especial, necessitando de recuperação das competências e habilidades não desenvolvidas.

BÁSICO

Desempenho básico, caracterizado por um processo inicial de desenvolvimento das competências e habilidades correspondentes à etapa de escolaridade avaliada. Para esses estudantes são necessárias estratégias de reforço.

ADEQUADO

Desempenho adequado à etapa de escolaridade avaliada. Os estudantes que se encontram nesse padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades básicas e essenciais, referentes à etapa de escolaridade em que se encontram.

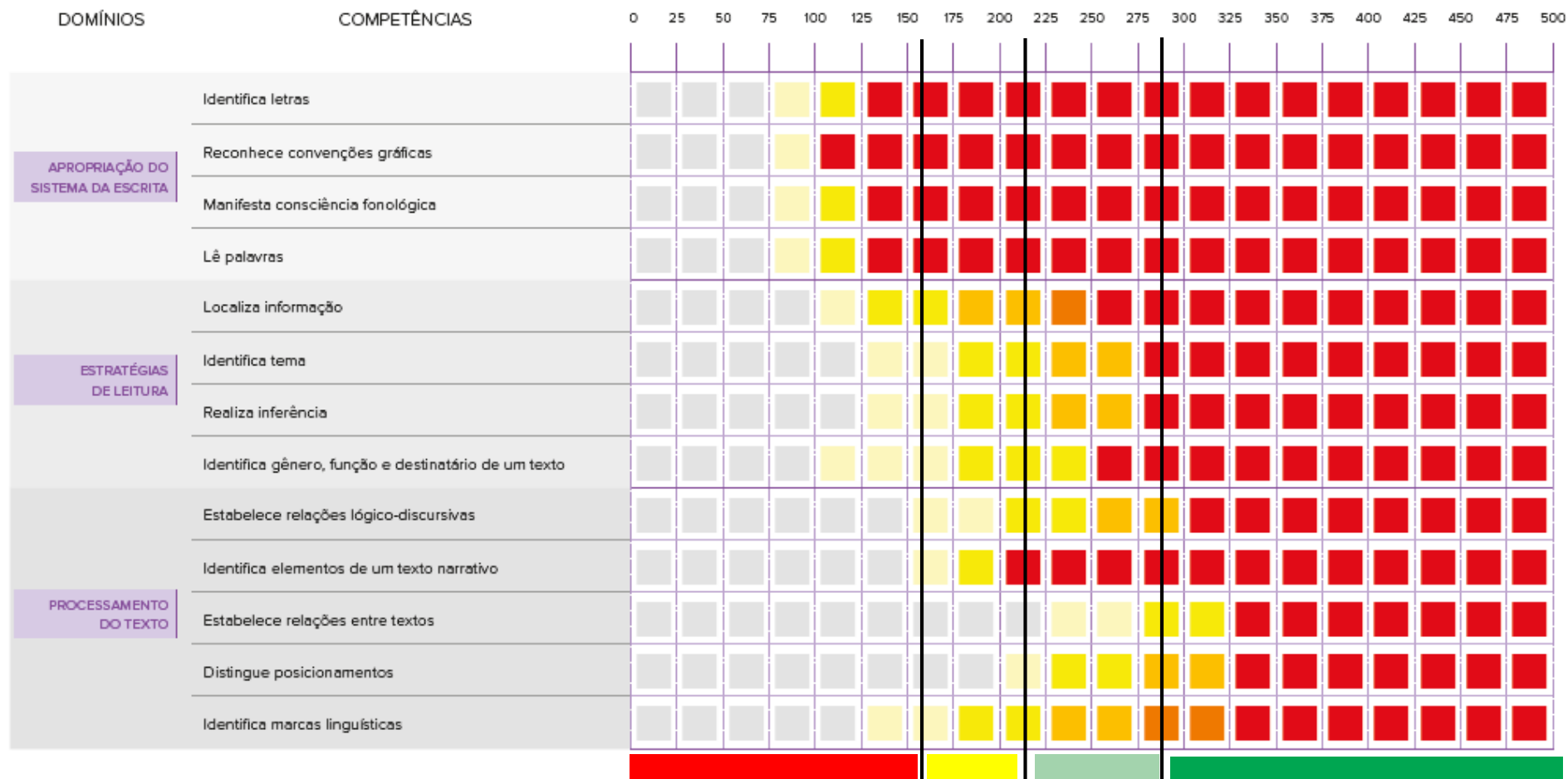
AVANÇADO

Desempenho desejável para a etapa avaliada. Os estudantes com esse padrão de desempenho, demonstram ter desenvolvido habilidades além daquelas esperadas para a etapa de escolaridade em que se encontram.

Escala e Padrões de Desempenho



Escala e Padrões de Desempenho – 6EF LP

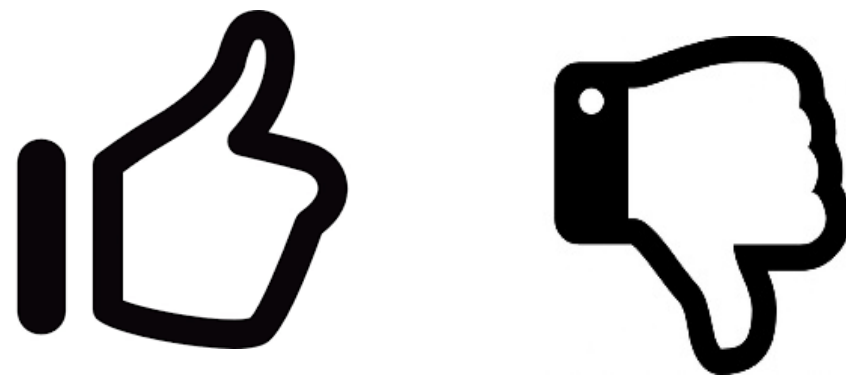


Resultados do SAERS

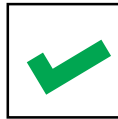
Atualmente, os resultados disponíveis são:

- Participação
- Proficiência (TRI)
- Distribuição por padrão de desempenho (TRI)
- Percentual de acerto por descritor (TCT)

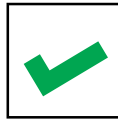
Uso dos Resultados



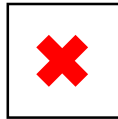
Participação



Acompanhar a participação dos estudantes nos testes, de modo a buscar a maior participação possível.

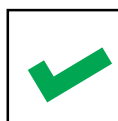


Entender que a participação nos testes mensura a garantia do aluno de ser avaliado, decorrência de seu direito de aprender.

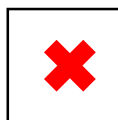


Acreditar que, uma vez que a participação já esteja elevada, não é preciso realizar nenhuma ação para que o percentual aumente ainda mais.

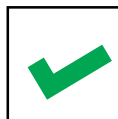
Proficiência



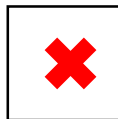
Comparar os resultados da sua escola ao longo dos anos, para a mesma etapa de escolaridade.



Comparar os resultados dos diferentes componentes curriculares.

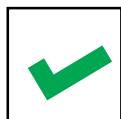


Analisar os resultados a partir da leitura da escala de proficiência, observando o significado pedagógico da média, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências.

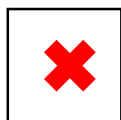


Tomar a média de proficiência de maneira isolada, sem analisá-la com a ajuda da escala.

Padrões de Desempenho



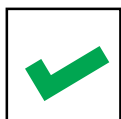
Identificar, em cada componente curricular e etapa, os alunos que têm apresentado maiores dificuldades de aprendizagem.



Entender que os alunos que se encontram em um padrão de desempenho em um componente curricular se encontram no mesmo padrão em outro.

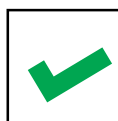


Entender que os padrões de desempenho (cortes/intervalos) são os mesmos para todas as etapas e componentes curriculares avaliados.

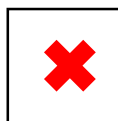


Reconhecer que a cada padrão correspondem níveis diferentes de aprendizagem e usar essa informação para o planejamento pedagógico.

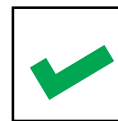
Percentual de Acerto por Descritor



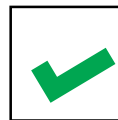
Observar as habilidades avaliadas no ciclo e associá-las ao conteúdo de sala de aula.



Comparar os percentuais de acerto por descritor ano a ano (diferentes ciclos), ainda que a matriz de referência seja a mesma.



Observar as habilidades e identificar a associação com outras não aferidas nos testes de desempenho.



Analisar as habilidades segundo as avaliações internas – estou captando o desenvolvimento dessa habilidade/competência no instrumento que utilizo em sala?

Apropriação dos Resultados

- A leitura e a análise dos resultados correspondem aos primeiros passos para o uso das informações provenientes da avaliação, ou seja, do instrumento para diagnóstico e monitoramento da qualidade da educação ofertada.
- Para seguir contribuindo com a melhoria da qualidade da educação e testando o direito de aprender, de estudantes inscritos na rede pública estadual, é preciso apropriar-se dos resultados.

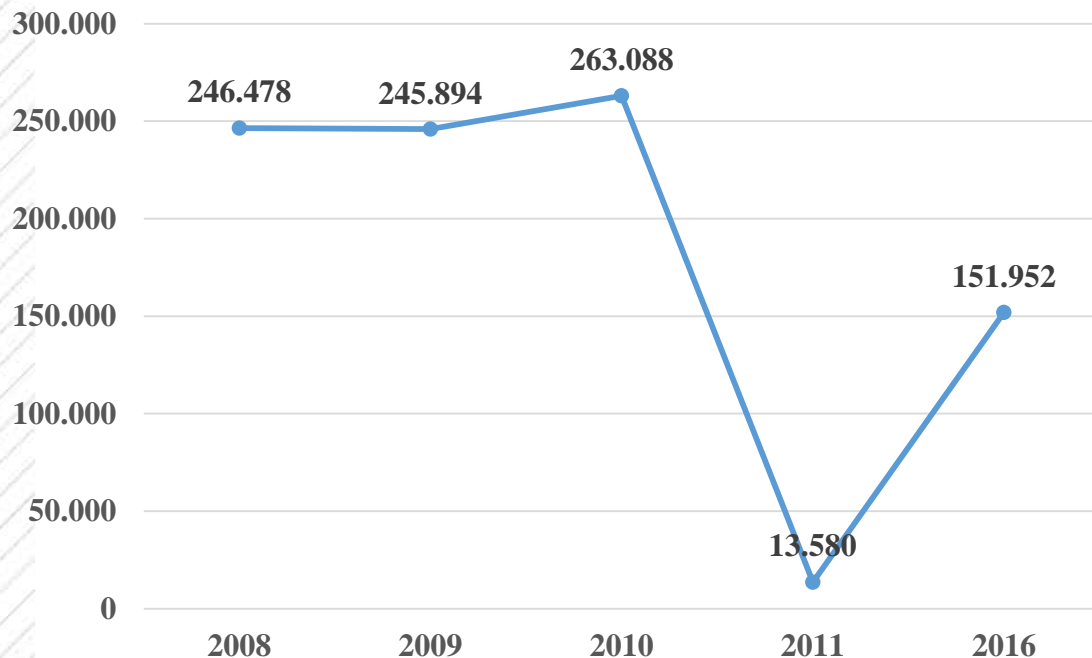
Apropriação dos Resultados

A apropriação...

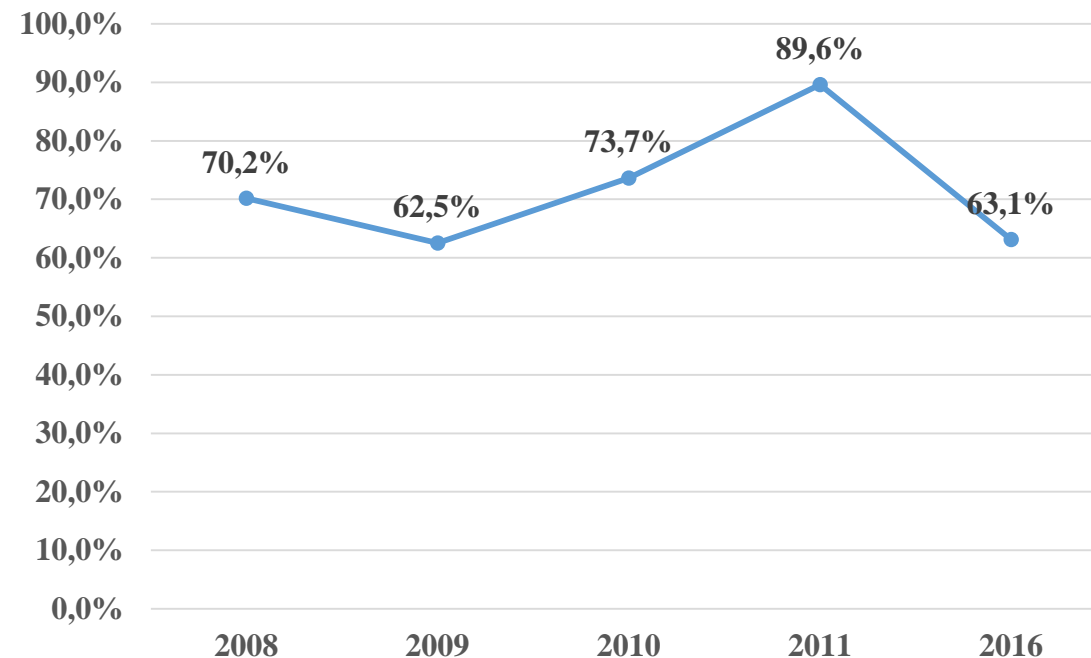
- Perpassa **conhecer** e **analisar** as informações.
- Visa fortalecer a gestão democrática e valorizar o trabalho coletivo.
- Propõe tomadas de decisão e compartilhamento de responsabilidades (papéis definidos).

Resultados de Participação – Geral

Número de Alunos Avaliados



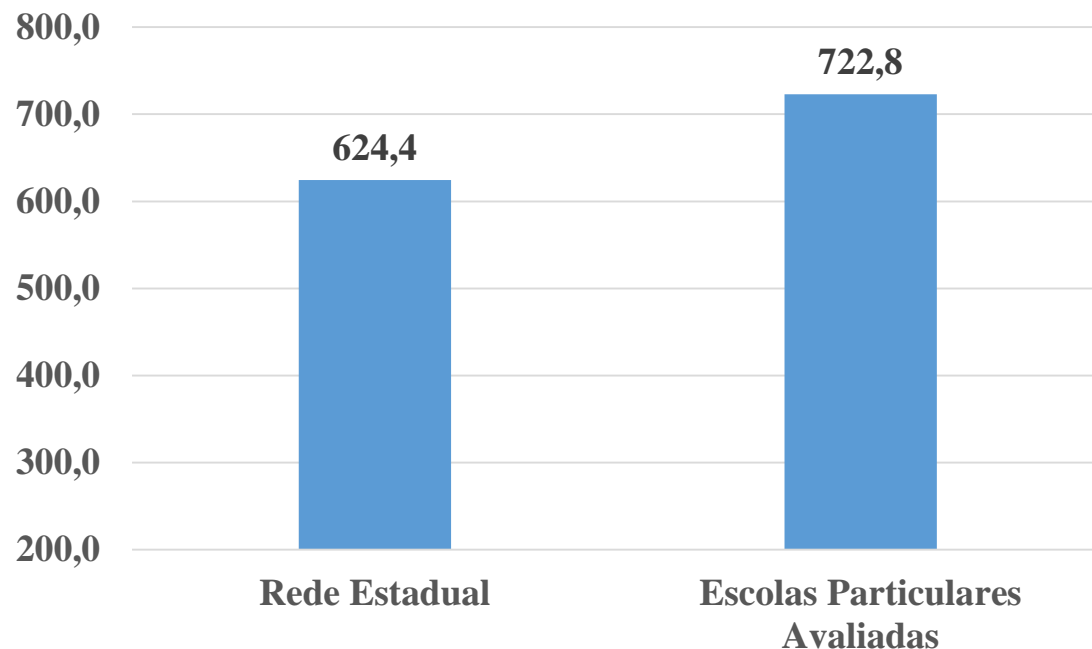
Percentual de Participação Geral



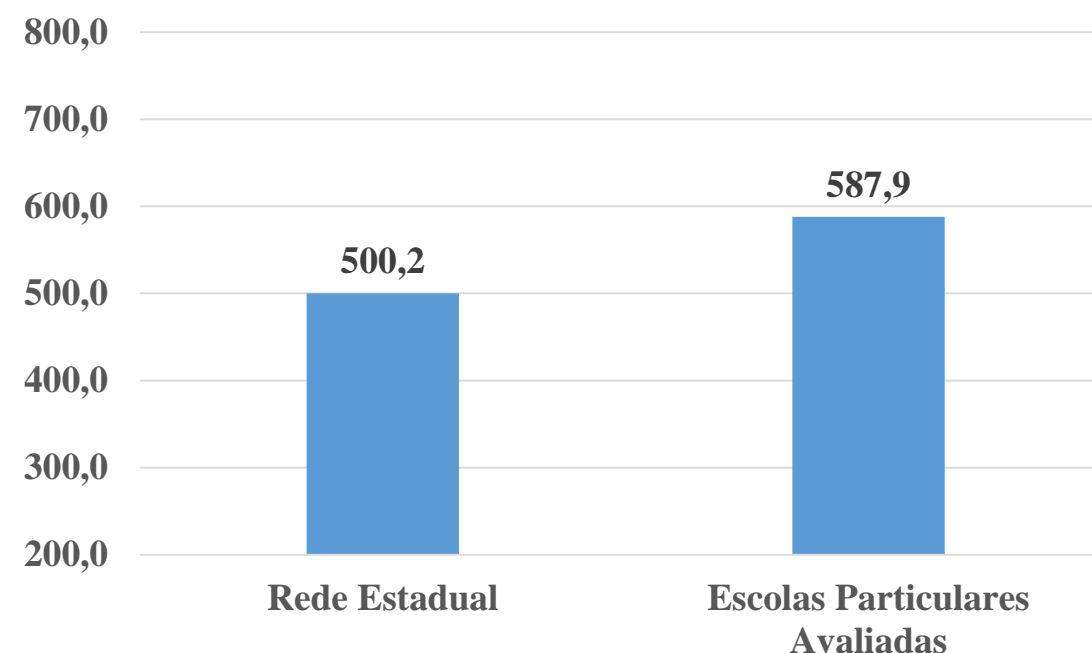
Edição	Etapas Avaliadas	Redes Avaliadas
2008	6º EF e 1º EM	Estadual / Municipais / Escolas Particulares Avaliadas
2009	6º EF e 1º EM	Estadual / Municipais / Escolas Particulares Avaliadas
2010	6º EF e 1º EM	Estadual / Municipais / Escolas Particulares Avaliadas
2011	6º EF e 1º EM	Municipais / Escolas Particulares Avaliadas
2016	2º EF, 6º EF, 1º EM	Estadual / Escolas Particulares Avaliadas

2º ano Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação

Proficiência Média - Língua Portuguesa

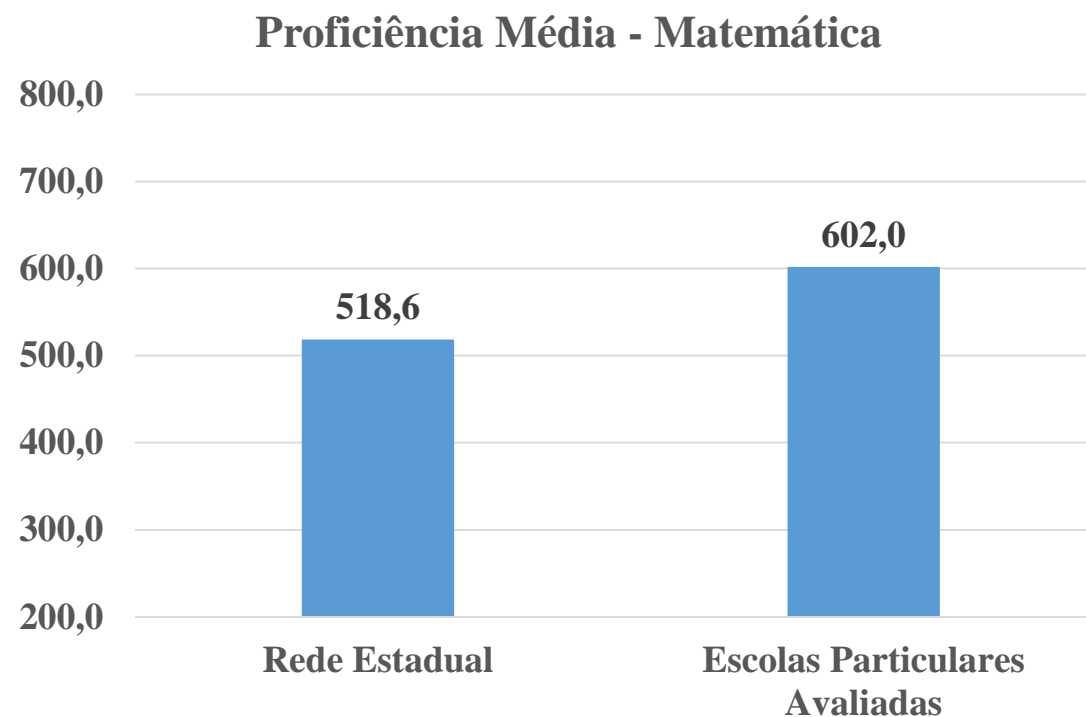


Proficiência Média - Escrita

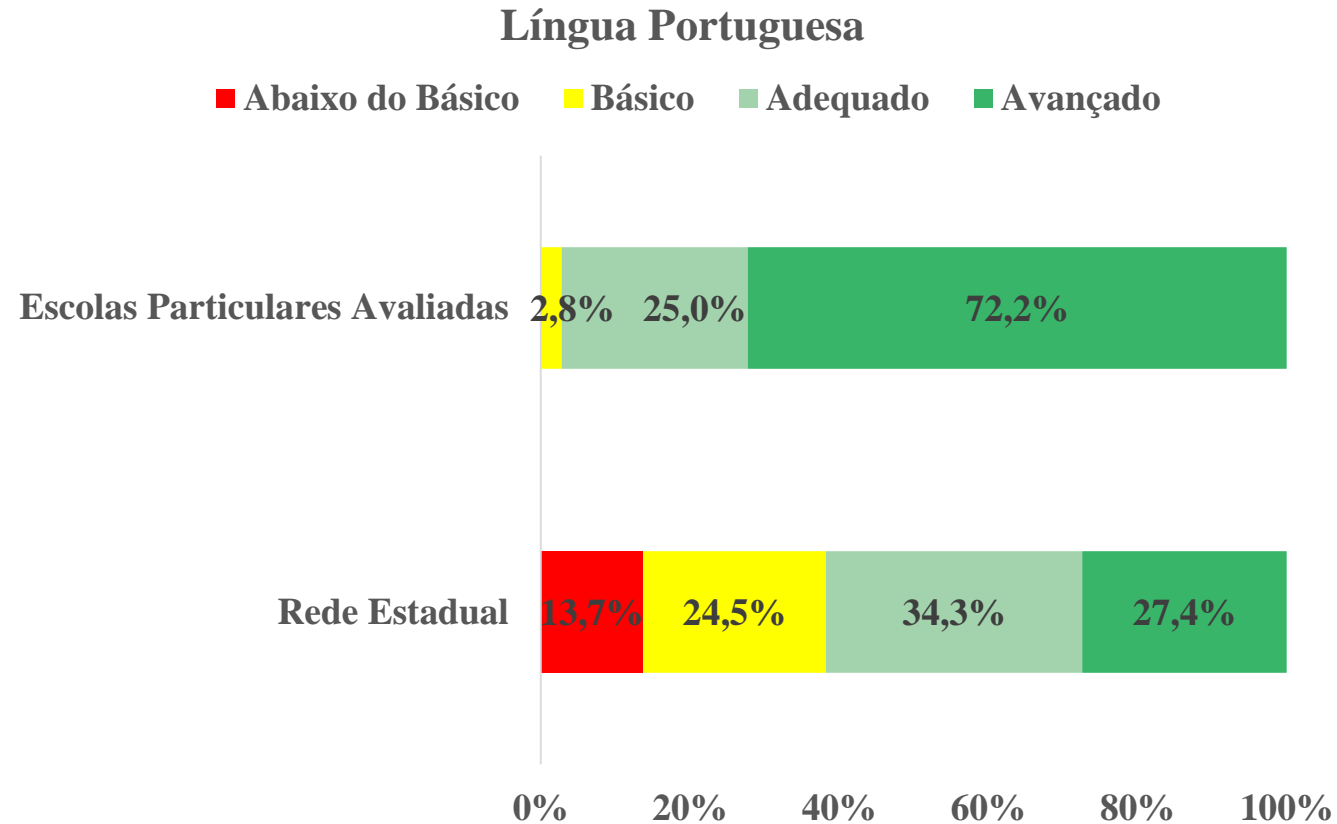


Disciplina	Alunos Avaliados	Percentual de Participação
Rede Estadual	34.467	79,3%
Escolas Particulares Avaliadas	72	30,8%

2º ano Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação

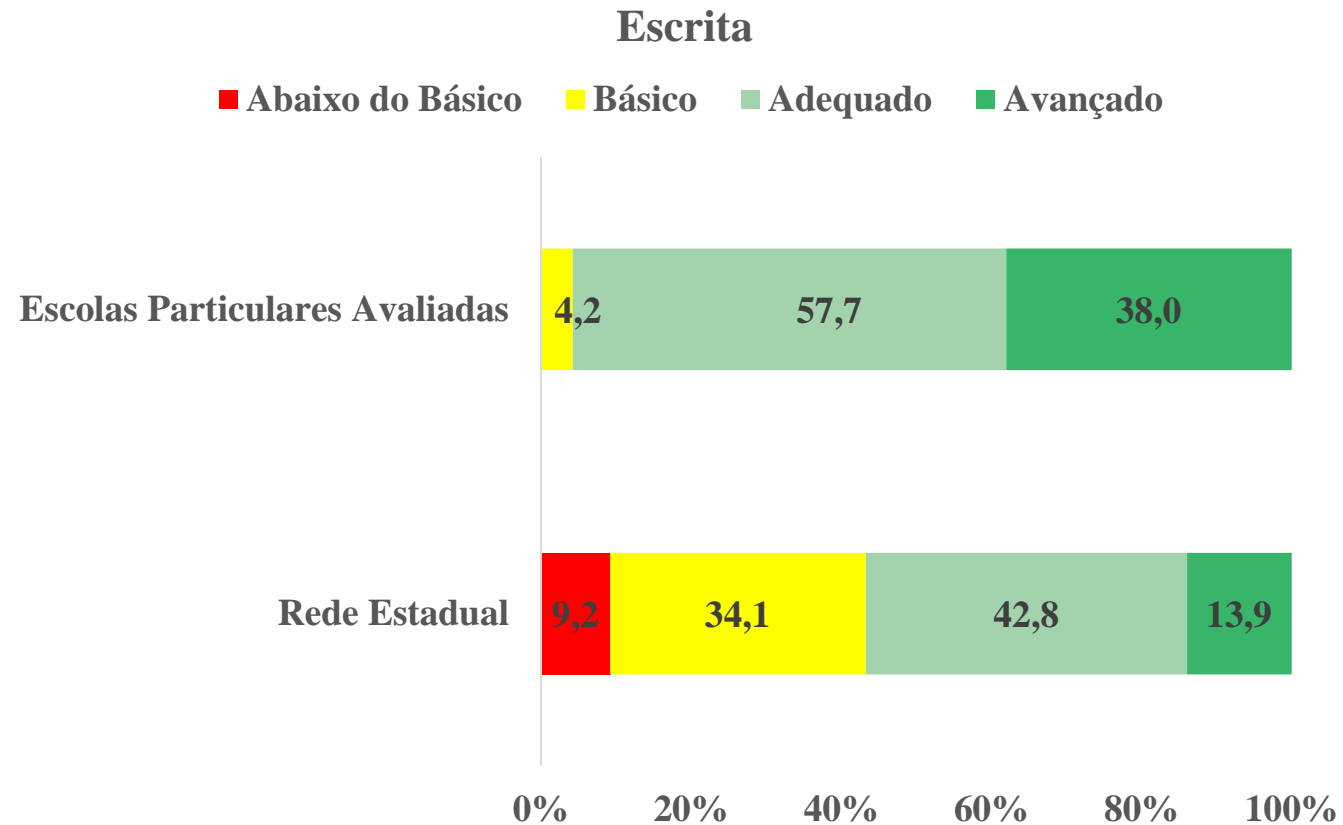


2º ano Ensino Fundamental - Percentual de alunos por Padrão de Desempenho



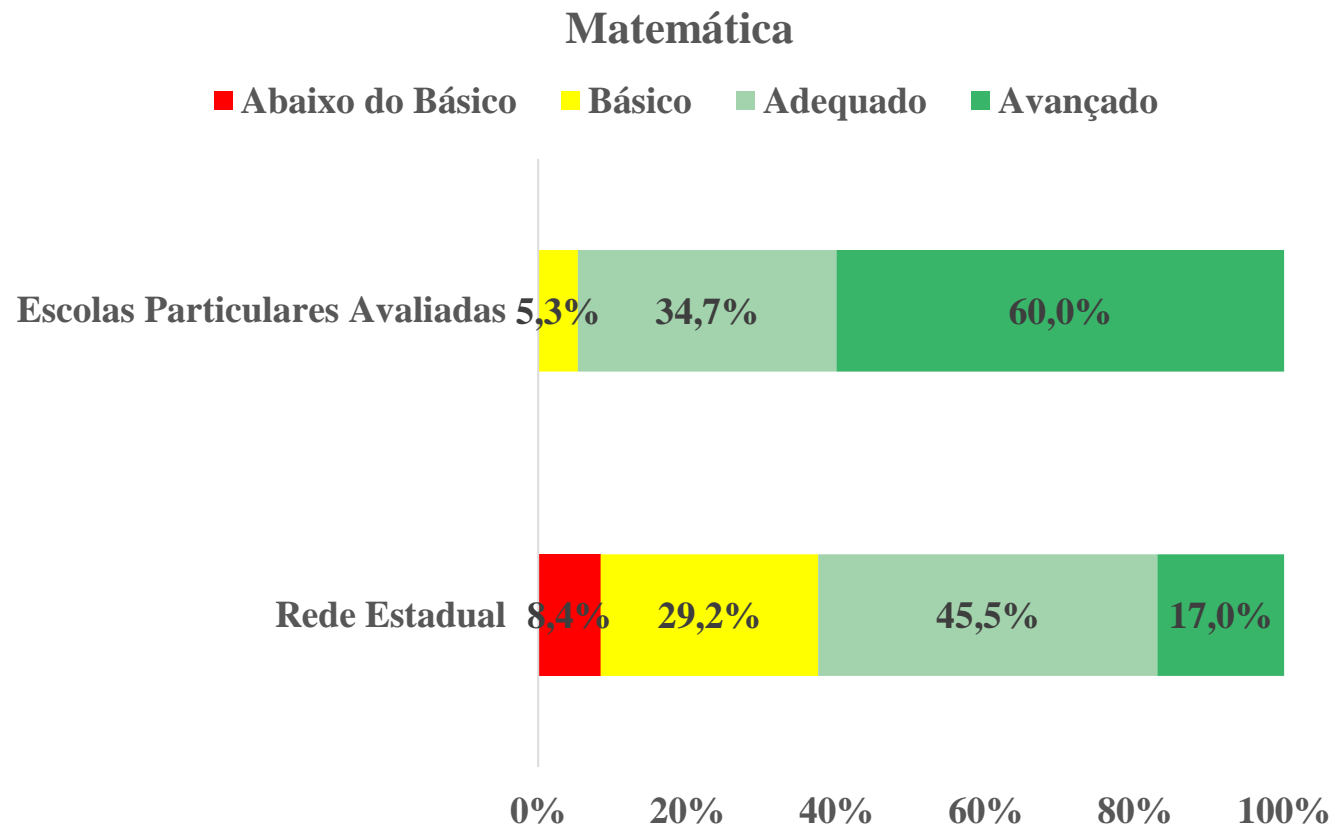
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano EF	até 500	500 a 600	600 a 700	acima de 700

2º ano Ensino Fundamental - Percentual de alunos por Padrão de Desempenho



Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano EF	Até 350	350 a 500	500 a 600	acima de 600

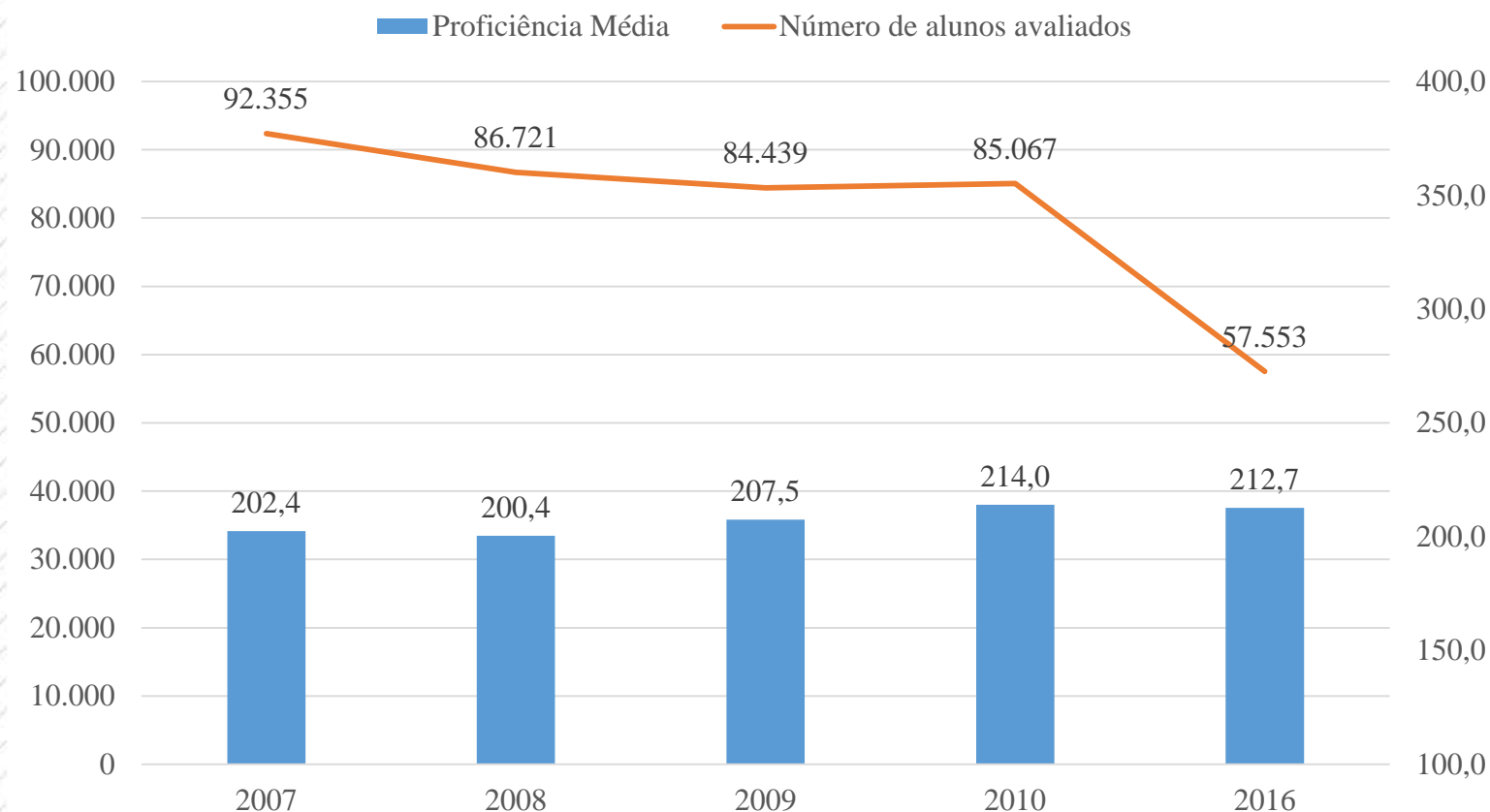
2º ano Ensino Fundamental - Percentual de alunos por Padrão de Desempenho



Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano EF	até 400	400 a 500	500 a 600	acima de 600

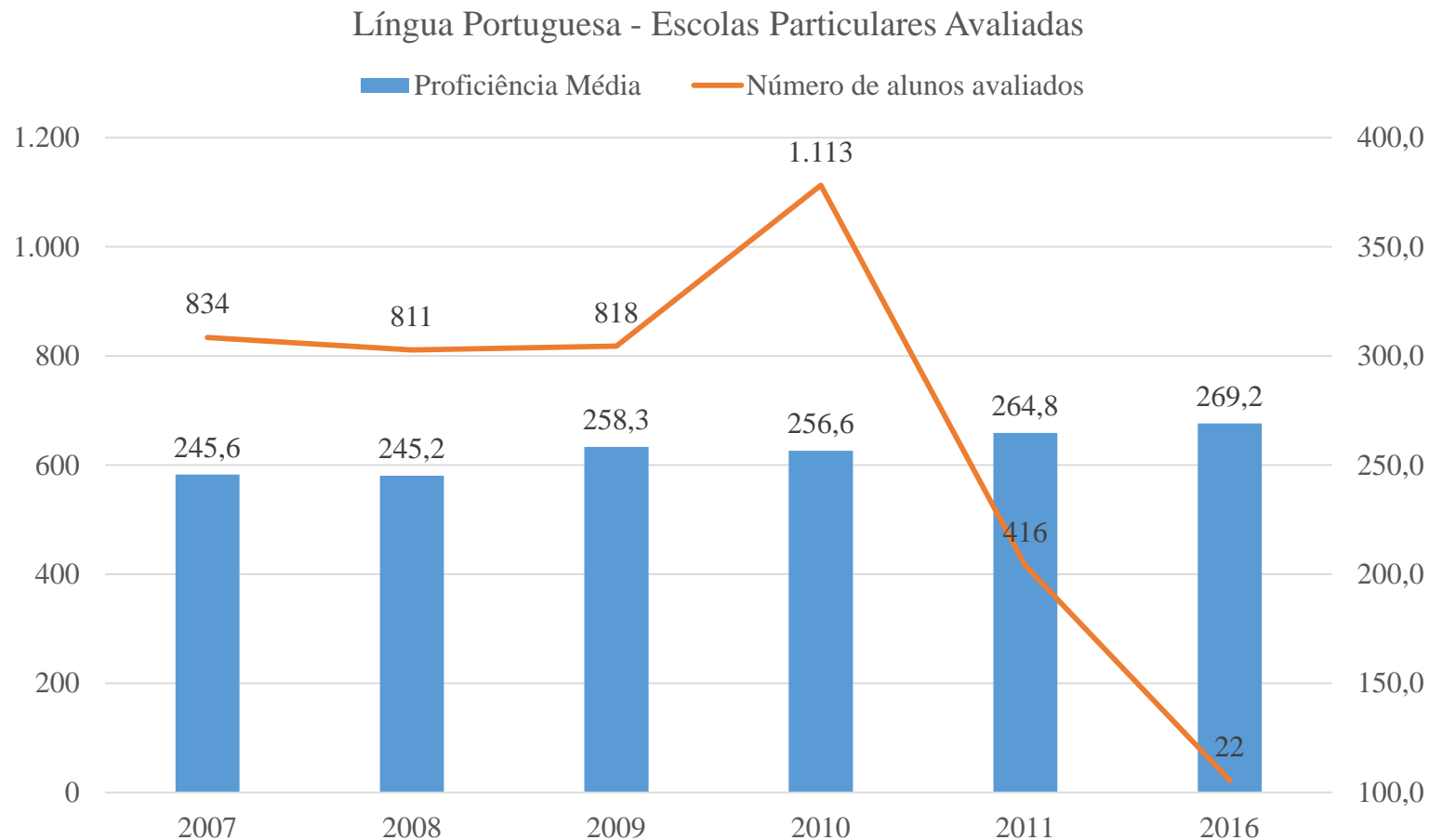
6º ano do Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação – Língua Portuguesa

Língua Portuguesa - Rede Estadual



Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	92.355	-
2008	86.721	79,9%
2009	84.439	80,1%
2010	85.067	81,8%
2016	57.553	74,5%

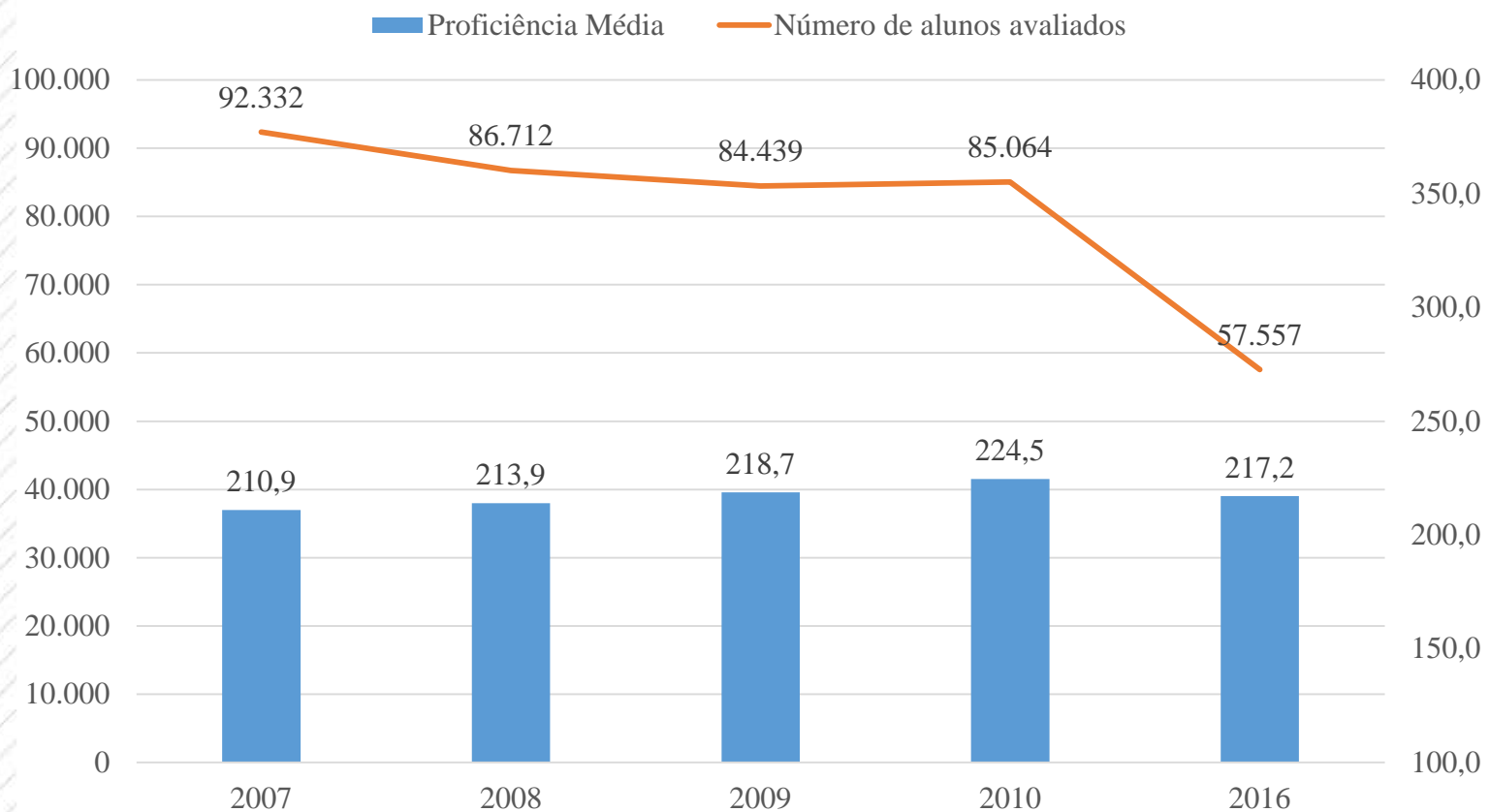
6º ano do Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação – Língua Portuguesa



Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	834	-
2008	811	93,1%
2009	818	93,0%
2010	1.113	91,9%
2011	416	93,7%
2016	22	13,8%

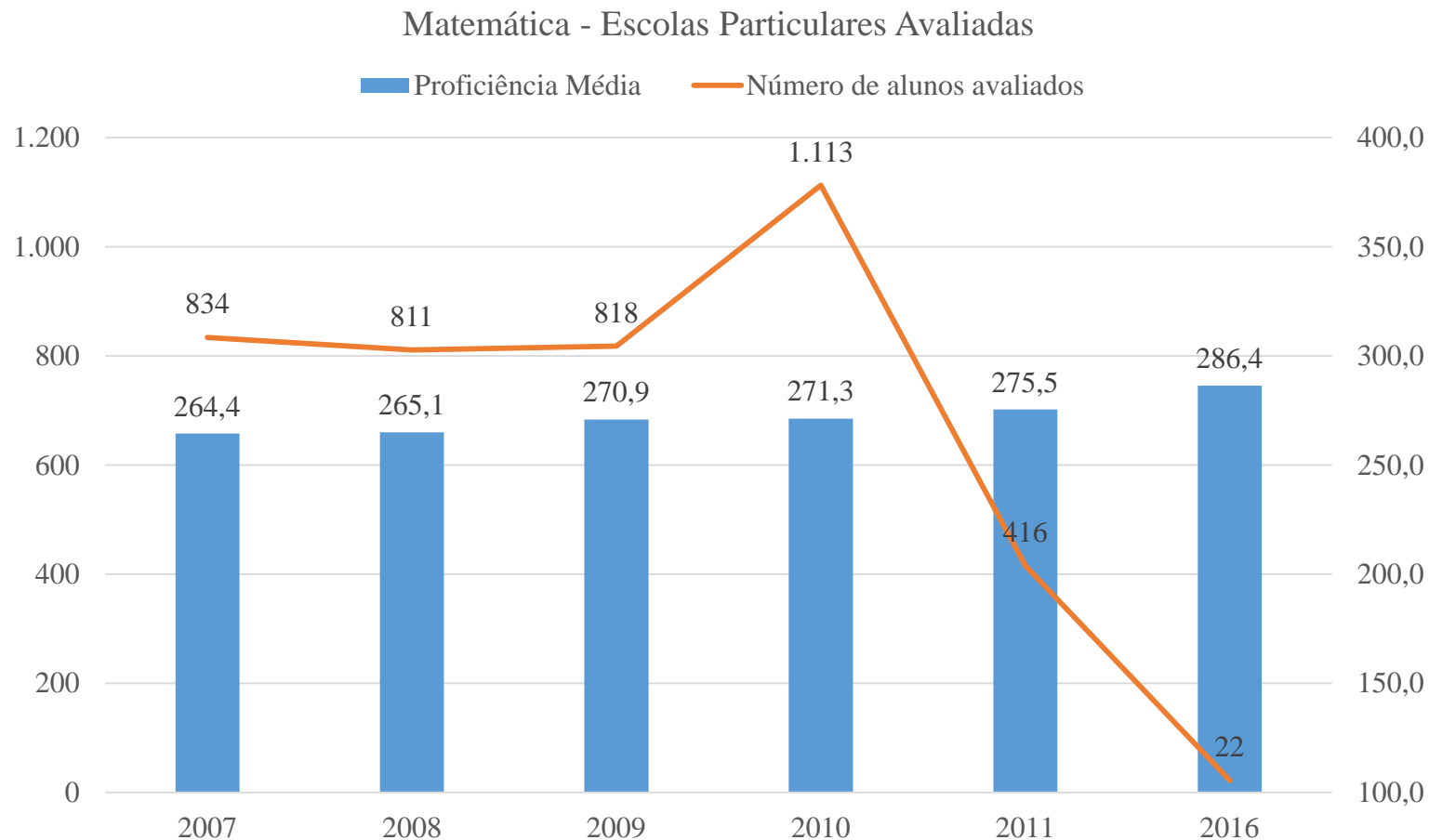
6º ano do Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação – Matemática

Matemática - Rede Estadual



Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	92.332	-
2008	86.712	79,9%
2009	84.439	80,1%
2010	85.064	81,8%
2016	57.557	74,5%

6º ano do Ensino Fundamental - Proficiência Média e Participação – Matemática

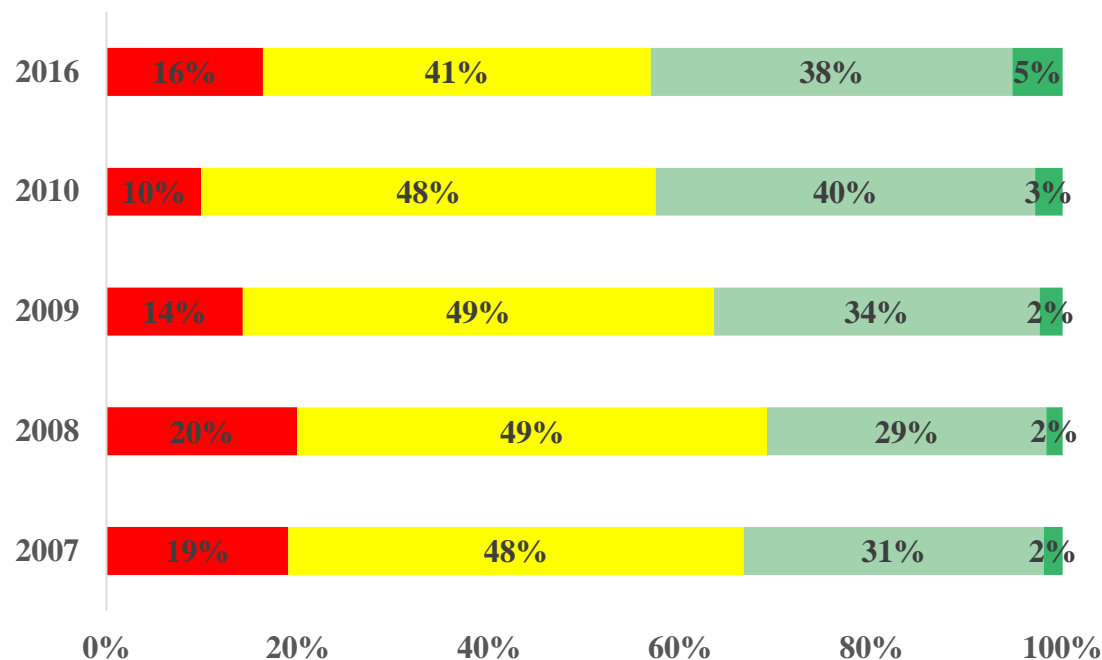


Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	834	-
2008	811	93,1%
2009	818	93,0%
2010	1.113	91,9%
2011	416	93,7%
2016	22	13,8%

6º ano do Ensino Fundamental - Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho – Língua Portuguesa

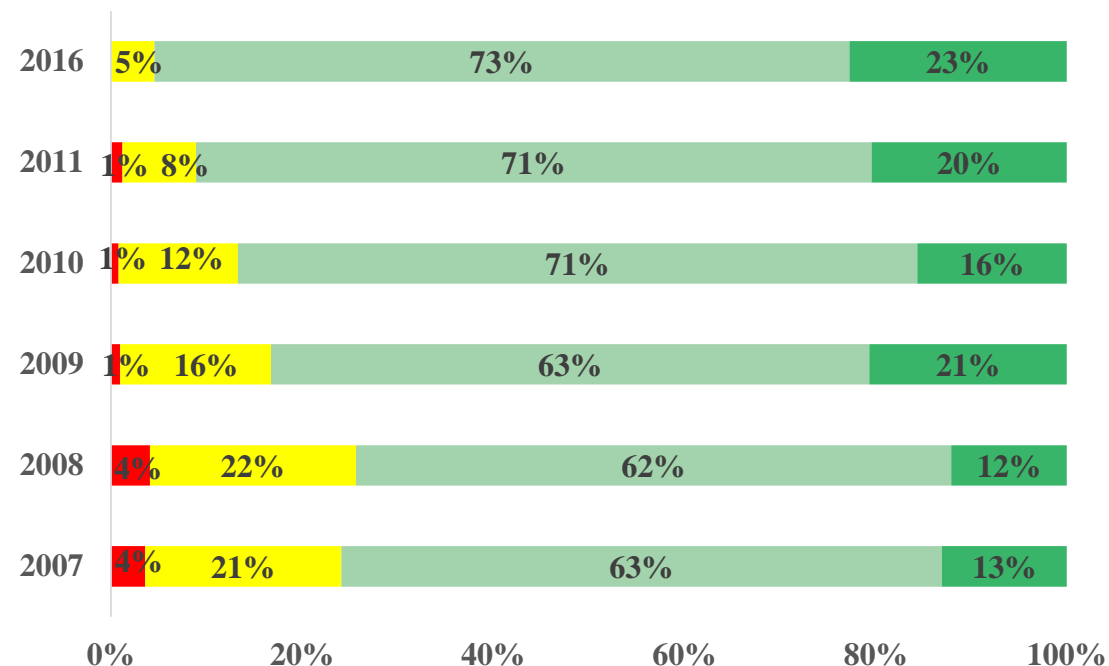
Língua Portuguesa - Rede Estadual

■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



Língua Portuguesa - Escolas Particulares Avaliadas

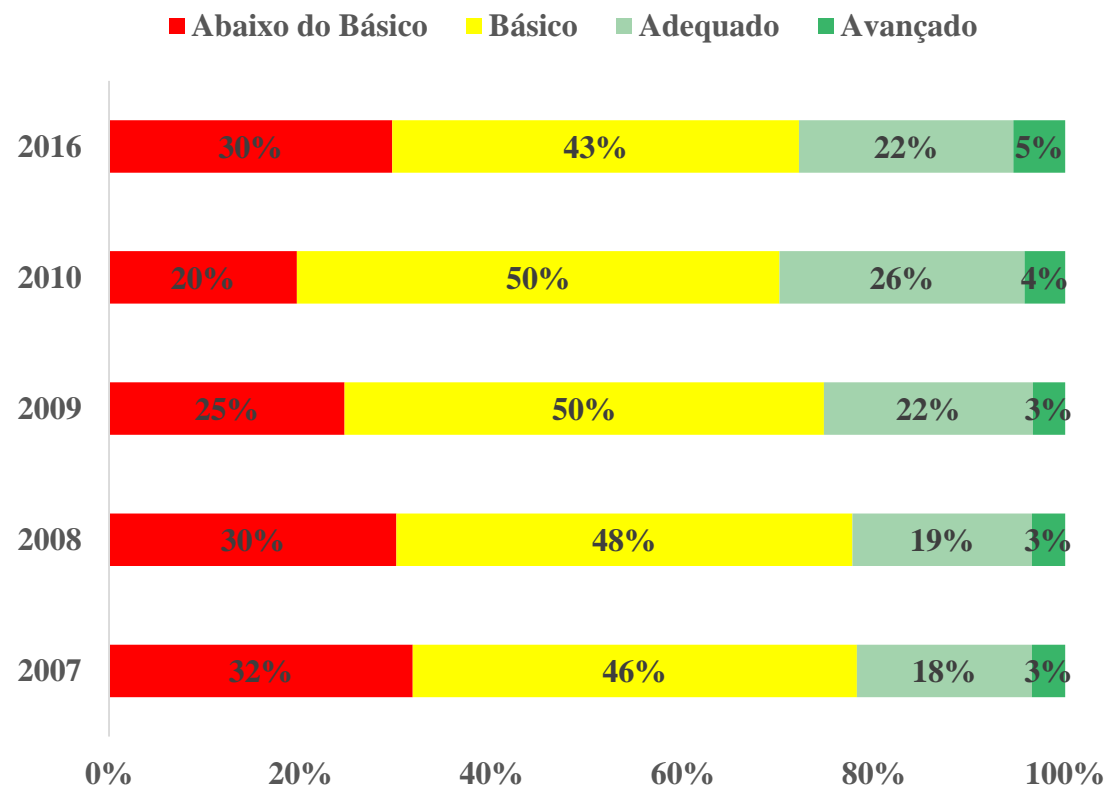
■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



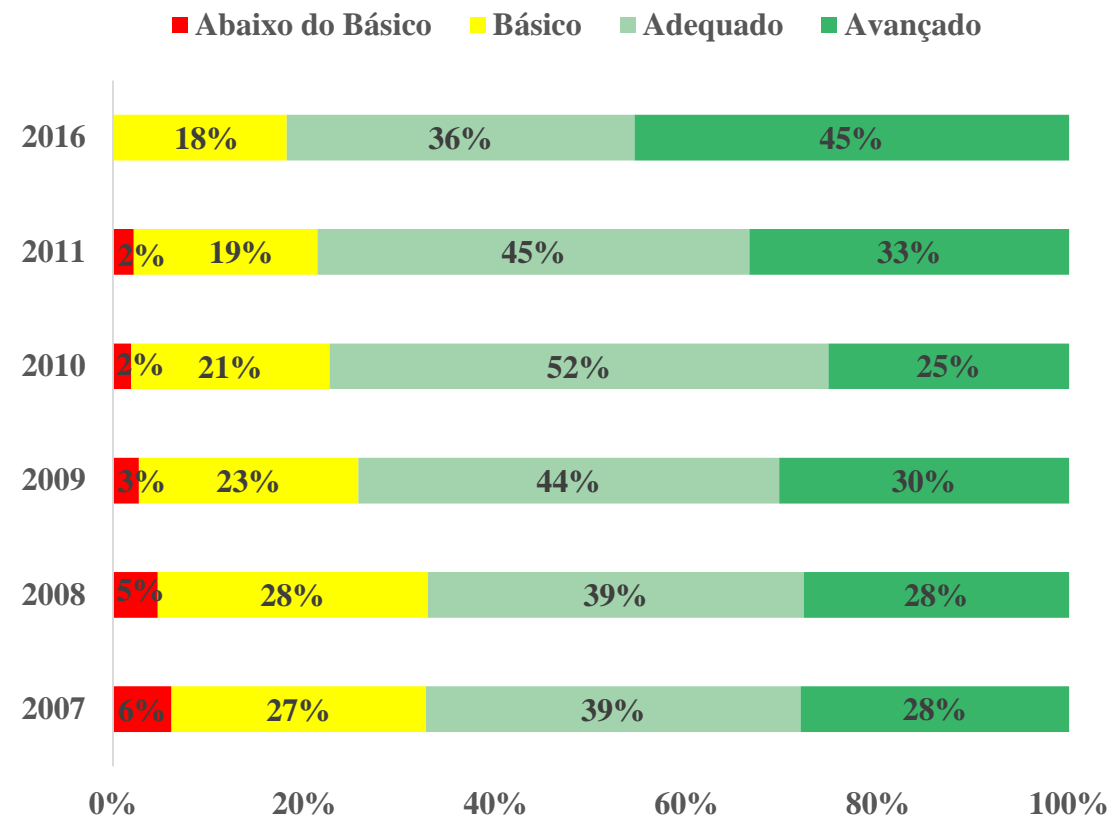
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
6º ano EF	até 165	165 a 220	220 a 290	acima de 290

6º ano do Ensino Fundamental - Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho – Matemática

Matemática - Rede Estadual

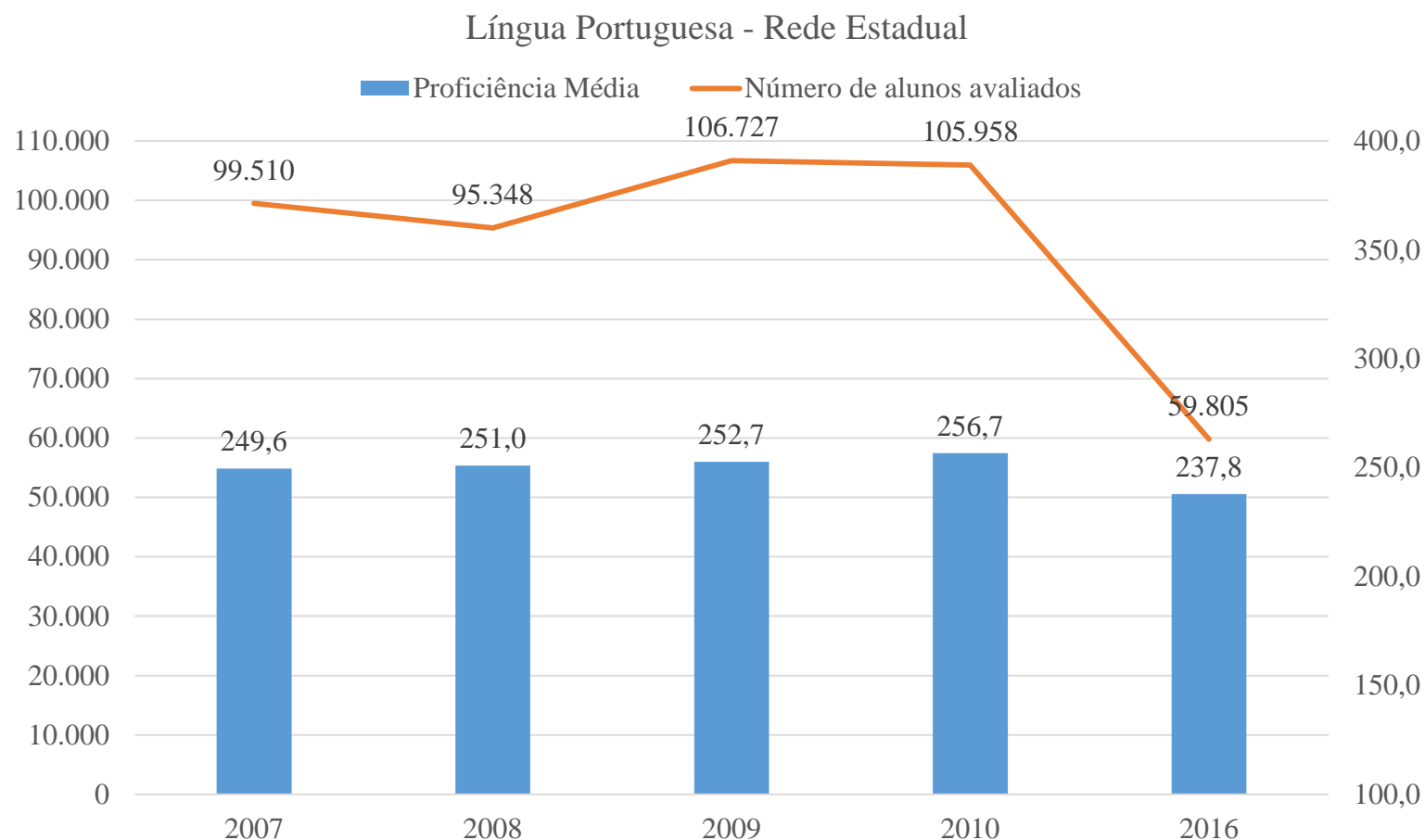


Matemática - Escolas Particulares Avaliadas



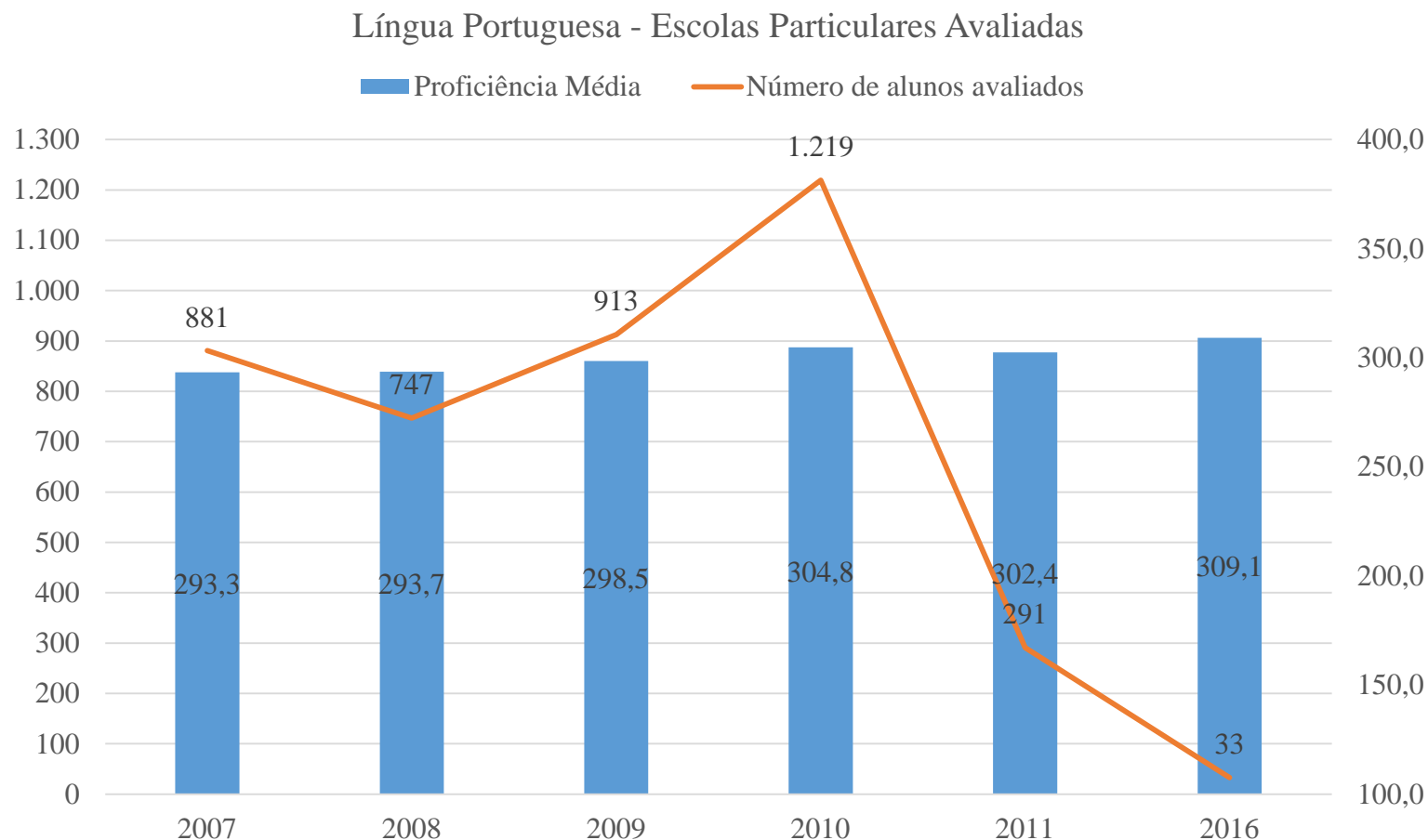
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
6º ano EF	até 190	190 a 245	245 a 295	acima de 295

1º ano do Ensino Médio - Proficiência Média e Participação – Língua Portuguesa



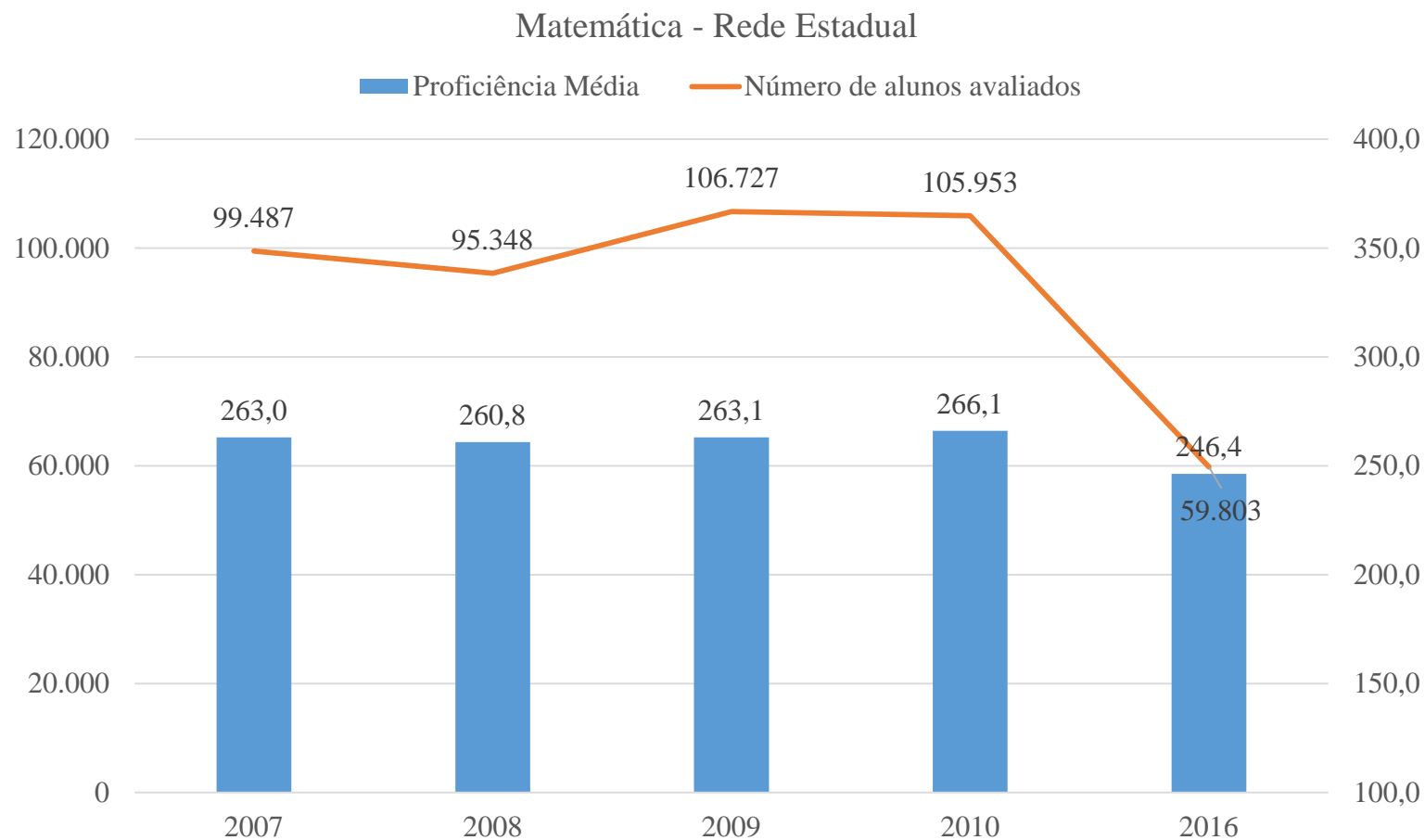
Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	99.510	-
2008	95.348	58,6%
2009	106.727	63,1%
2010	105.958	61,7%
2016	59.805	50,0%

1º ano do Ensino Médio - Proficiência Média e Participação – Língua Portuguesa



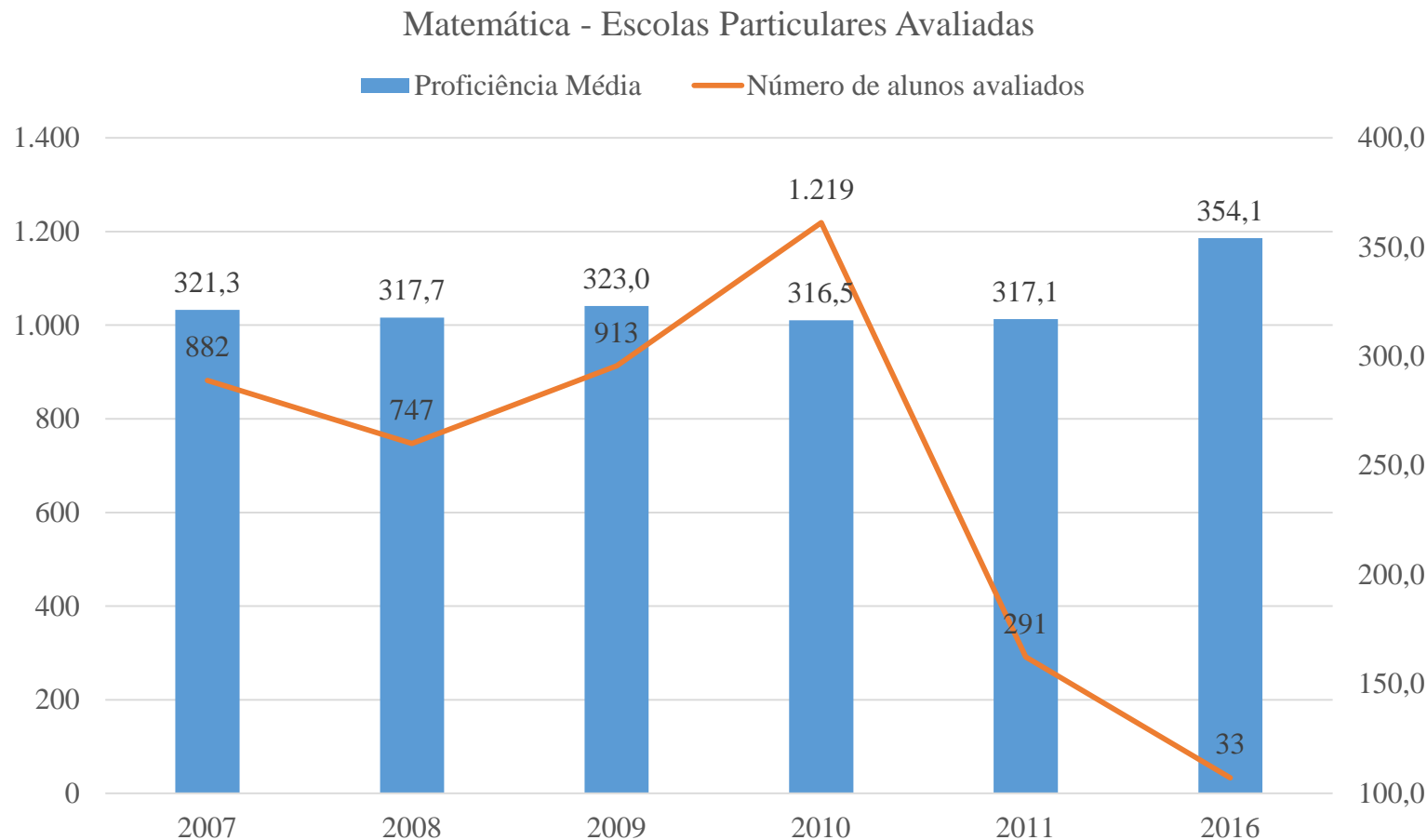
Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	881	-
2008	747	84,9%
2009	913	93,4%
2010	1.219	91,9%
2011	291	90,7%
2016	33	28,4%

1º ano do Ensino Médio - Proficiência Média e Participação – Matemática



Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	99.487	-
2008	95.348	58,6%
2009	106.727	63,1%
2010	105.953	61,7%
2016	59.803	50,0%

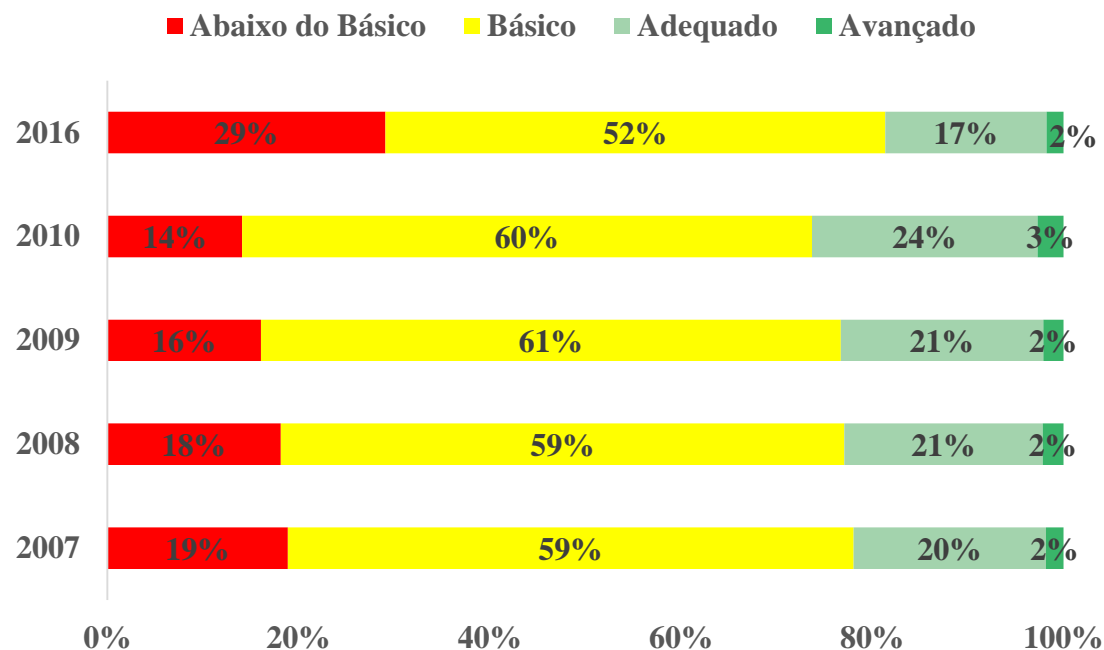
1º ano do Ensino Médio - Proficiência Média e Participação – Matemática



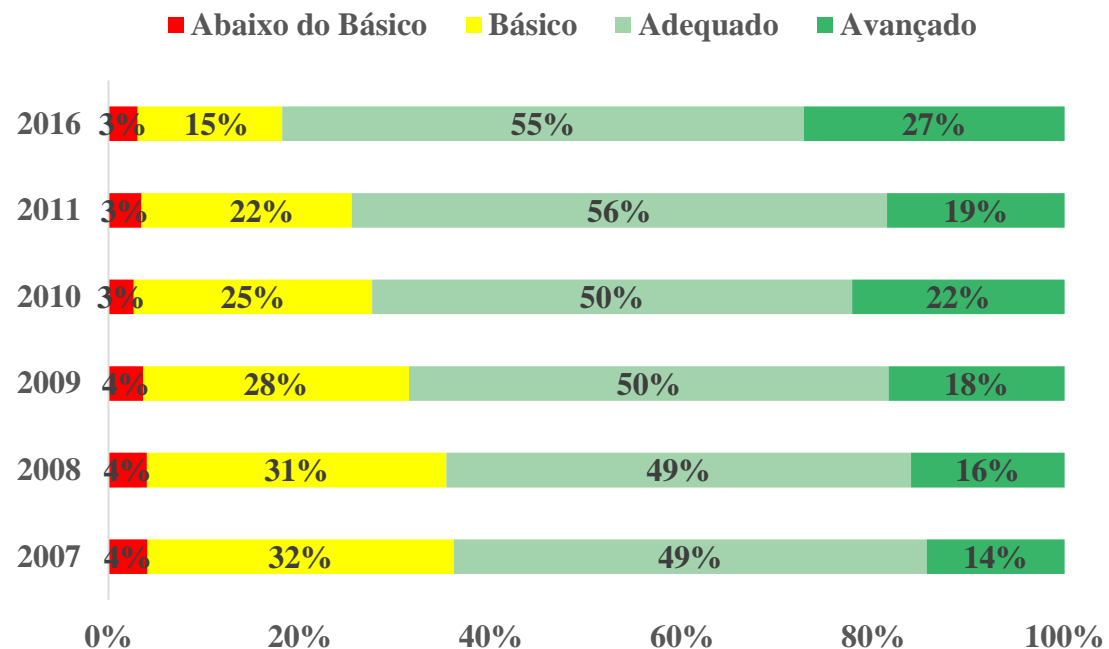
Ano	Alunos Avaliados	Percentual (%)
2007	882	-
2008	747	84,9%
2009	913	93,4%
2010	1.219	91,9%
2011	291	90,7%
2016	33	28,4%

1º ano do Ensino Médio - Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho – Língua Portuguesa

Língua Portuguesa - Rede Estadual



Língua Portuguesa - Escolas Particulares Avaliadas

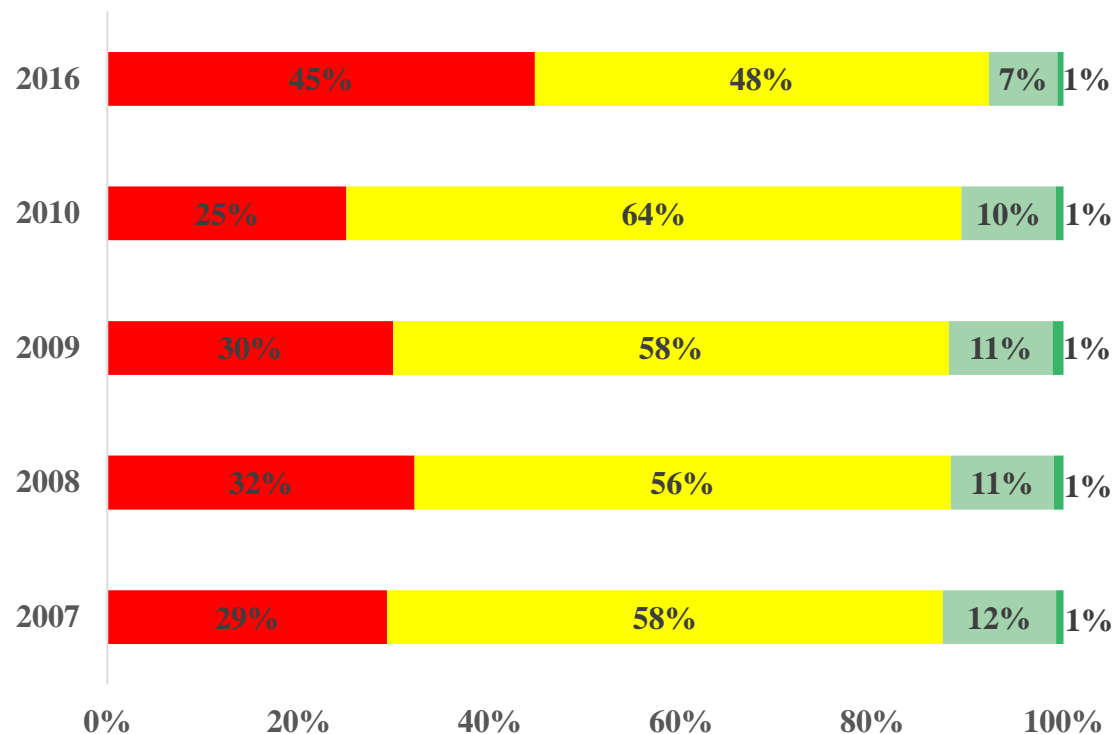


Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
1º ano EM	até 210	210 a 285	285 a 335	acima de 335

1º ano do Ensino Médio - Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho – Matemática

Matemática - Rede Estadual

■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



Matemática - Escolas Particulares Avaliadas

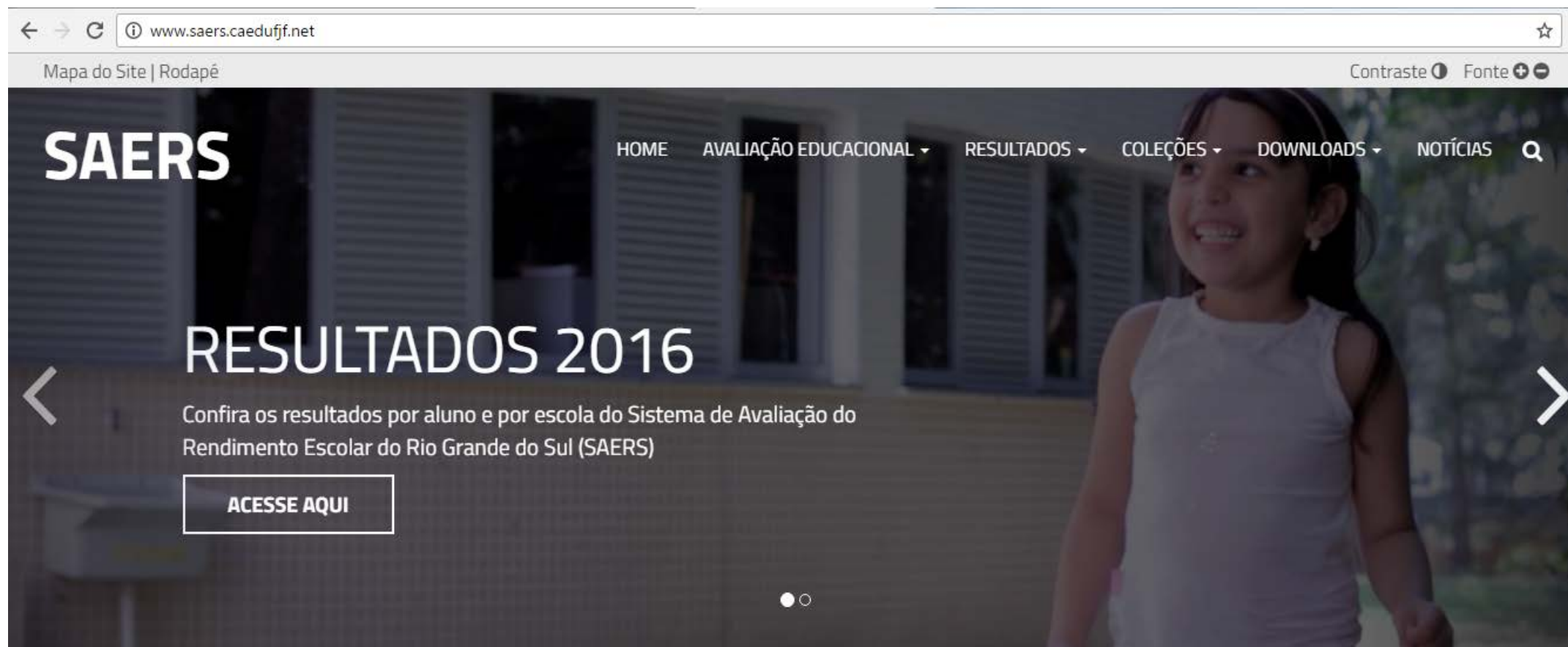
■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
1º ano EM	até 240	240 a 315	315 a 365	acima de 365

Divulgação dos Resultados

http://www.saers.caedufjf.net/



APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo (a) ao site do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS)

Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESULTADOS

[ACESSE AQUI](#)

Resultados

Filtro de Pesquisa de Resultado(s) Escola

Projeto	SAERS 2016	▼
Nível	ENSINO REGULAR	▼
Rede	ESTADUAL	▼
Regional		▼
Município		▼
Escola		▼
Etapa	6º ANO EF	▼
Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA	▼

Gerar Resultado PDF

➕ Sair

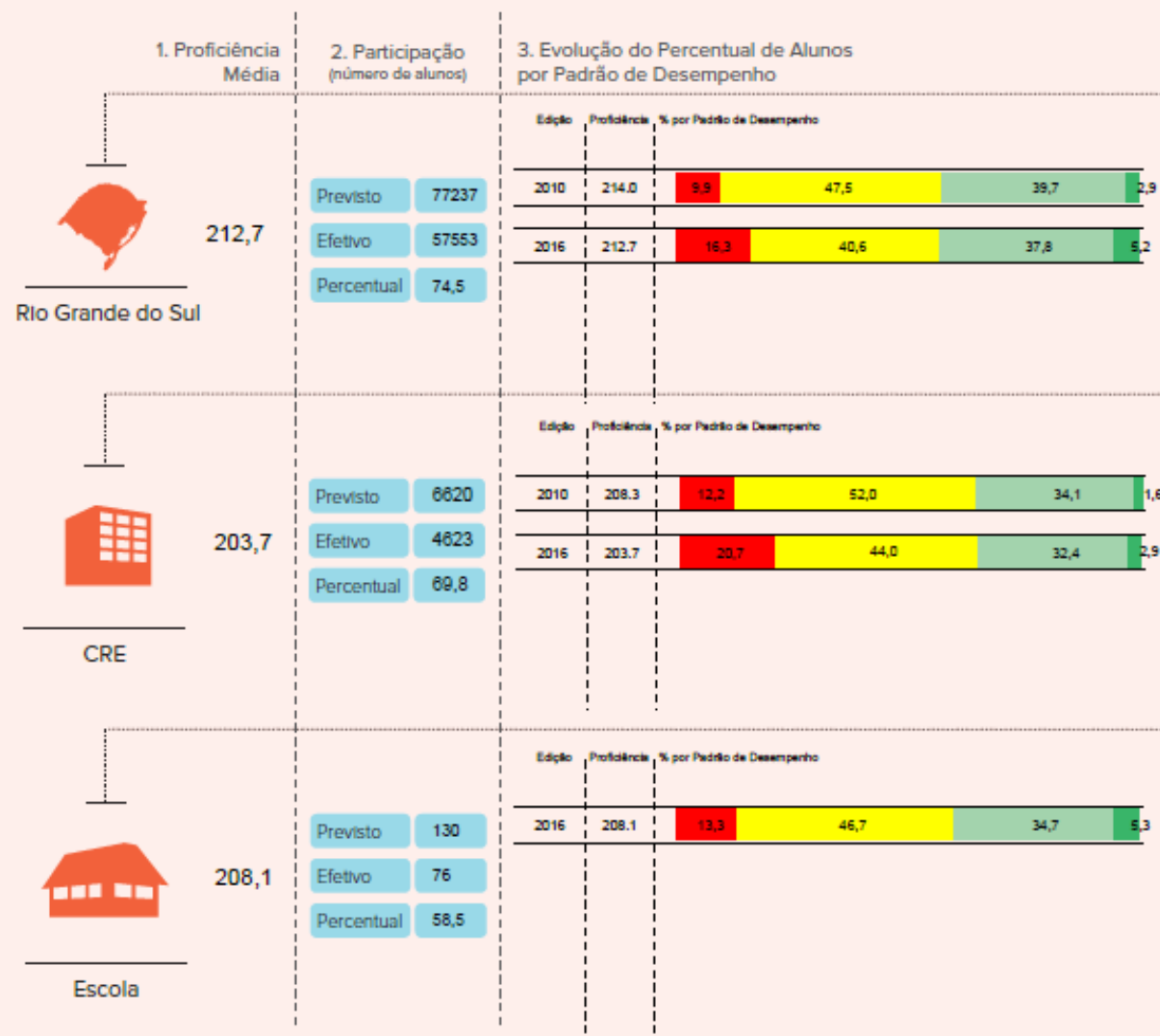
Os resultados desta escola

Escola: ESCOLA C

CRE:

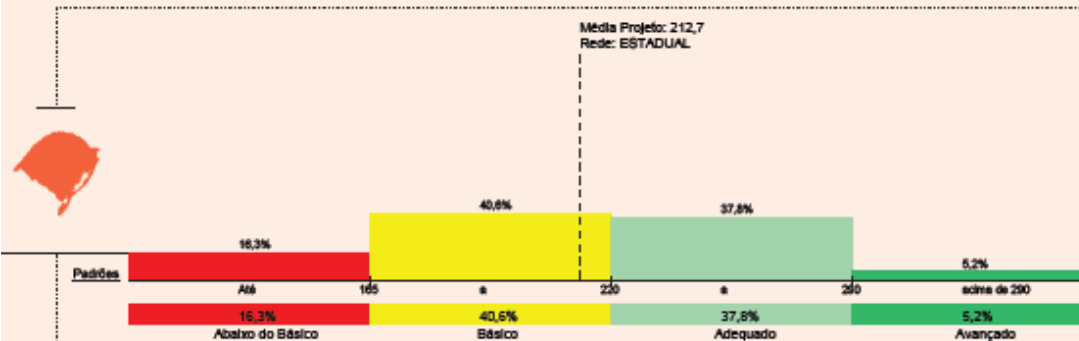
6º ANO EF

LÍNGUA PORTUGUESA

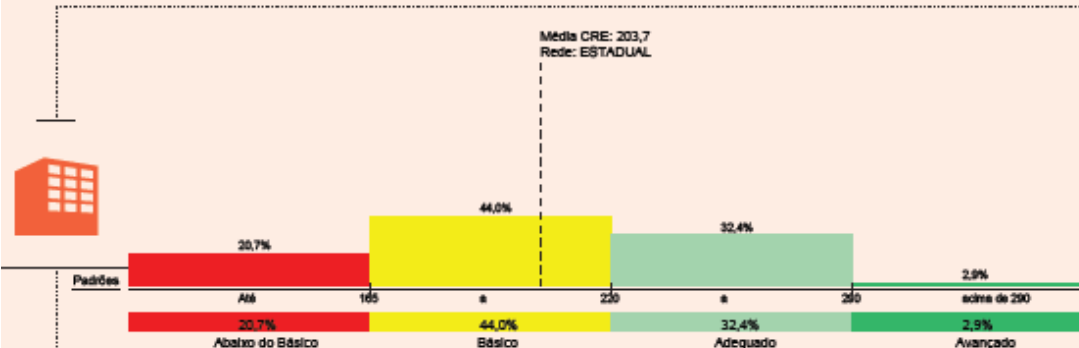


4. Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho

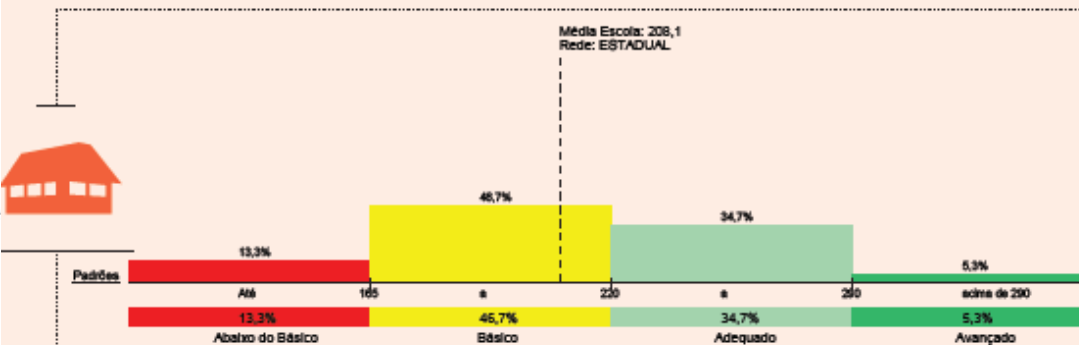
Rio Grande do Sul



CRE:



Escola: ESCOLA C










Resultados

Resultado de Aluno

Hierarquia selecionada

SAERS 2016 / 6º ANO EF / LÍNGUA PORTUGUESA / [ESTADUAL](#) /

Nome do aluno	Descrição	D01	D02	D03	D04	D05	D06	D07	D08	D09	D10	D11	D12	D13	D14	D15	% de Acertos	C.D.	Proficiência	Padrão de Desempenho
	Nº de Acertos	2	2	2	1	-	1	-	1	2	-	1	1	1	1	1	72,73		244,72	Adequado
	Total de Itens	2	2	2	1		2		1	2		3	2	3	1	1				
	Nº de Acertos	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	-	1	-	0	0	31,82		165,80	Básico
	Total de Itens	3	2	1	2	2	1	1	2	2	2		2		1	1				
	Nº de Acertos	1	1	0	0	0	0	1	2	2	1	0	1	1	2	-	54,55		236,78	Adequado
	Total de Itens	2	1	1	1	1	2	2	3	2	2	1	1	1	2					
	Nº de Acertos	1	1	2	1	0	0	1	0	1	-	0	2	2	1	0	54,55		219,59	Básico
	Total de Itens	2	2	2	1	1	2	1	1	1		2	2	3	1	1				
	Nº de Acertos	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	31,82		159,02	Abaixo do Básico
	Total de Itens	2	2	2	2	1	1	1	1	2	1	1	2	1	2	1				
	Nº de Acertos	1	2	1	2	1	1	-	0	2	1	1	1	1	1	2	77,27		252,35	Adequado
	Total de Itens	3	2	1	2	1	2		1	2	1	1	2	1	1	2				
	Nº de Acertos	2	2	2	1	2	0	1	1	2	1	1	1	1	2	-	86,36		270,22	Adequado
	Total de Itens	2	2	2	1	2	1	1	2	2	1	1	2	1	2					

Hierarquia selecionada

SAERS 2016 / 6º ANO EF / LÍNGUA PORTUGUESA /

Escola	D01	D02	D03	D04	D05	D06	D07	D08	D09	D10	D11	D12	D13	D14	D15	Total
	55,04	64,21	47,62	57,69	72,46	59,78	51,56	48,51	58,59	52,24	34,38	47,47	48,10	45,57	44,19	53,06
	74,63	80,77	69,77	77,38	84,06	71,13	63,33	64,52	68,69	62,30	53,73	60,58	67,86	70,37	62,26	69,44
	63,24	69,39	64,10	74,42	81,82	56,86	64,71	52,00	75,51	60,00	32,26	57,14	55,00	67,50	62,96	62,70
	58,97	62,71	46,94	62,50	66,67	64,91	44,74	45,76	71,19	43,59	42,50	44,07	42,86	51,06	53,57	54,14
	66,93	75,53	66,25	76,62	78,33	57,89	59,68	56,00	66,67	56,06	52,94	58,95	60,49	69,23	63,64	64,36
	56,86	46,15	62,86	56,25	65,38	44,44	45,16	43,48	53,49	41,94	21,43	43,59	37,50	42,86	71,43	48,26
	57,43	61,33	45,16	65,08	71,43	54,67	50,00	54,55	68,83	53,85	31,37	58,67	43,55	51,61	67,57	55,89
	70,97	71,01	62,07	80,70	84,78	73,24	64,00	61,64	72,46	56,25	54,17	65,22	60,66	57,89	75,76	67,41
	42,86	58,82	50,00	48,15	72,73	44,83	41,18	46,15	56,67	35,29	23,81	41,18	37,04	45,83	38,89	46,21
	60,13	57,14	50,00	60,61	64,94	56,20	49,33	50,89	54,31	43,24	32,05	39,50	56,44	46,00	57,81	52,35
	60,00	72,73	44,44	81,08	83,87	45,24	61,29	55,10	61,70	52,94	53,57	61,36	57,58	45,95	36,84	58,92
	32,08	60,00	54,55	62,16	53,85	51,28	44,44	34,29	39,47	34,62	26,09	47,50	35,48	55,88	41,67	45,26
	50,00	80,00	40,00	100,00	100,00	60,00	80,00	80,00	50,00	100,00	0,00	0,00	80,00	100,00	100,00	66,67
	62,37	84,29	61,40	78,57	85,71	77,61	57,14	57,14	68,57	56,52	48,89	60,00	60,00	51,79	69,70	65,64

Atividade: Lendo os Resultados

ESCOLA:

ANO/SÉRIE:

DISCIPLINA:

PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÉDIA				
INDICADOR SAERS	CICLO 2016			
Participação	Número de Efetivos:			
Desempenho	Proficiência Média:			
DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO				
Ciclo	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2016	Nº:	Nº:	Nº:	Nº:

Atividade: Analisando os Resultados

- Participação
- Desempenho
- Distribuição por padrão de desempenho

Fatores Associados

Fatores Associados

“Quais fatores podem influenciar na aprendizagem do estudante e em seu desempenho na avaliação?”



Atividade: Entendendo Qual o Contexto de Trabalho

Quais fatores estão associados ao desempenho estudantil? Liste.

Histórico

Nível Socioeconômico

- **Relatório Coleman (1966):** Condição socioeconômica dos alunos como fator associado ao desempenho escolar, em detrimento da estrutura das escolas, de seus processos internos e da qualificação de seus professores; escola como reprodutora de desigualdades sociais e culturais (BROOKE & SOARES, 2008).

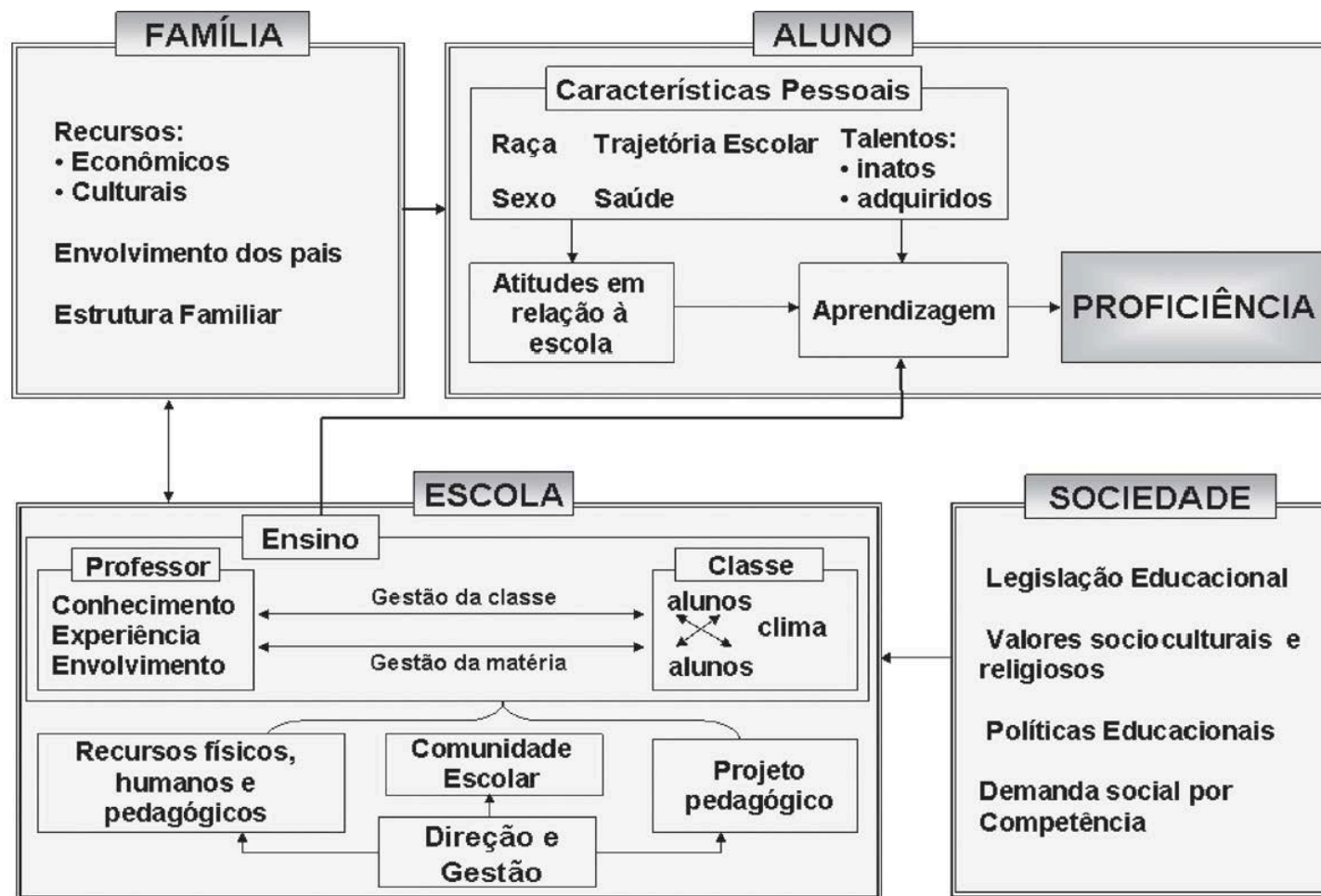
Escola

- Efeitos do nível socioeconômico não desprezíveis; oposição à ideia de que a escola faça pouca ou nenhuma diferença do sucesso escolar: a ação de frequentar a escola como fator de proteção às adversidades associadas ao baixo nível socioeconômico.

Fatores Contextuais

- Para além dos extremos, existem outros fatores contextuais que influenciam no desempenho dos alunos.
- Pesquisas sobre eficácia escolar comparam e analisam como diferentes fatores internos à escola influenciam no desempenho dos seus alunos, sob o pressuposto de que a escola também é um fator preponderante para o melhor desempenho por parte dos alunos.

Fatores Contextuais



Soares, J.F. (2007). Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*. 37(130), p. 141.

Fatores Externos à Escola

Fatores Extraescolares

Características Individuais

Características Familiares

Política Educacional

Nível Socioeconômico

Entorno da Escola

Expectativas

Hábitos de Estudo

Fatores Internos à Escola

Fatores Intraescolares

Clima Escolar

Atitudes e Práticas Pedagógicas

Atitudes e Práticas de Gestão

Expectativas

Hábitos de Estudo

Infraestrutura

Questionários Contextuais

– Uma vez que esses fatores são importantes para o melhor desempenho do estudante, como é possível capturar essas informações dos agentes escolares?

– Questionários contextuais

- Estudante
- Professor
- Diretor

The image displays three overlapping questionnaires from the CAEd (2013) survey. The top questionnaire is the 'Questionário do Professor(a)', the middle one is the 'Questionário do Aluno', and the bottom one is the 'Questionário do Diretor'. Each form includes instructions and a series of questions designed to gather contextual information from these school agents. The CAEd logo is visible on each document.

Operacionalização

- Os itens dos questionários contextuais são avaliados pelos respondentes em:

Escala de Concordância

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Escala de Frequência

Sempre

Frequentemente

Raramente

Nunca

Operacionalização

Durante as aulas, muitos alunos ficam do lado de fora da sala fazendo barulho.

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Operacionalização

1

2

3

4

Operacionalização

A minha escola está sempre preparada para receber os alunos.

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Operacionalização

4

3

2

1

Fatores Avaliados – SAERS 2016

Dimensões

Nível Socioeconômico

Reprovação

Expectativa

Clima Escolar

Práticas Pedagógicas

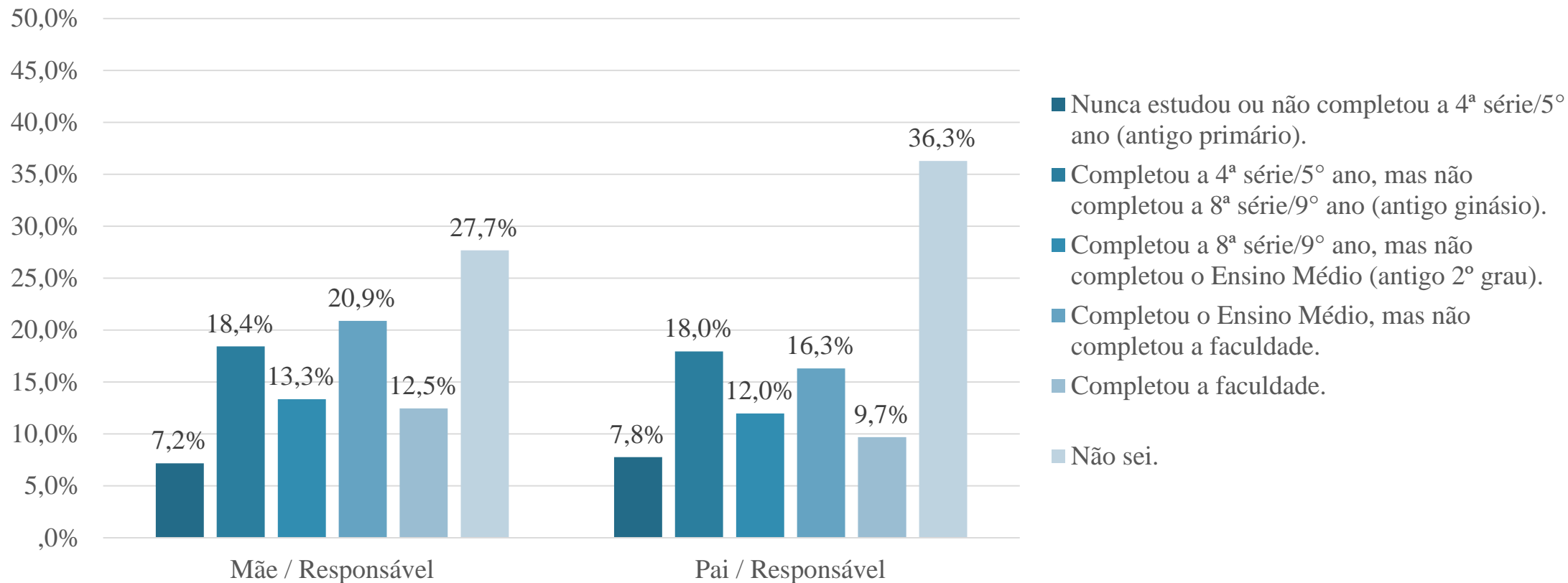
Práticas de Gestão

Condições Socioeconômicas dos Estudantes

- Recursos econômicos, culturais e sociais disponíveis aos estudantes que impactam em seu desempenho.
- No questionário contextual, as condições avaliadas são:
 - Escolaridade dos pais/responsáveis
 - Bens de consumo no domicílio
 - Acesso a serviços públicos
 - Atividades de lazer

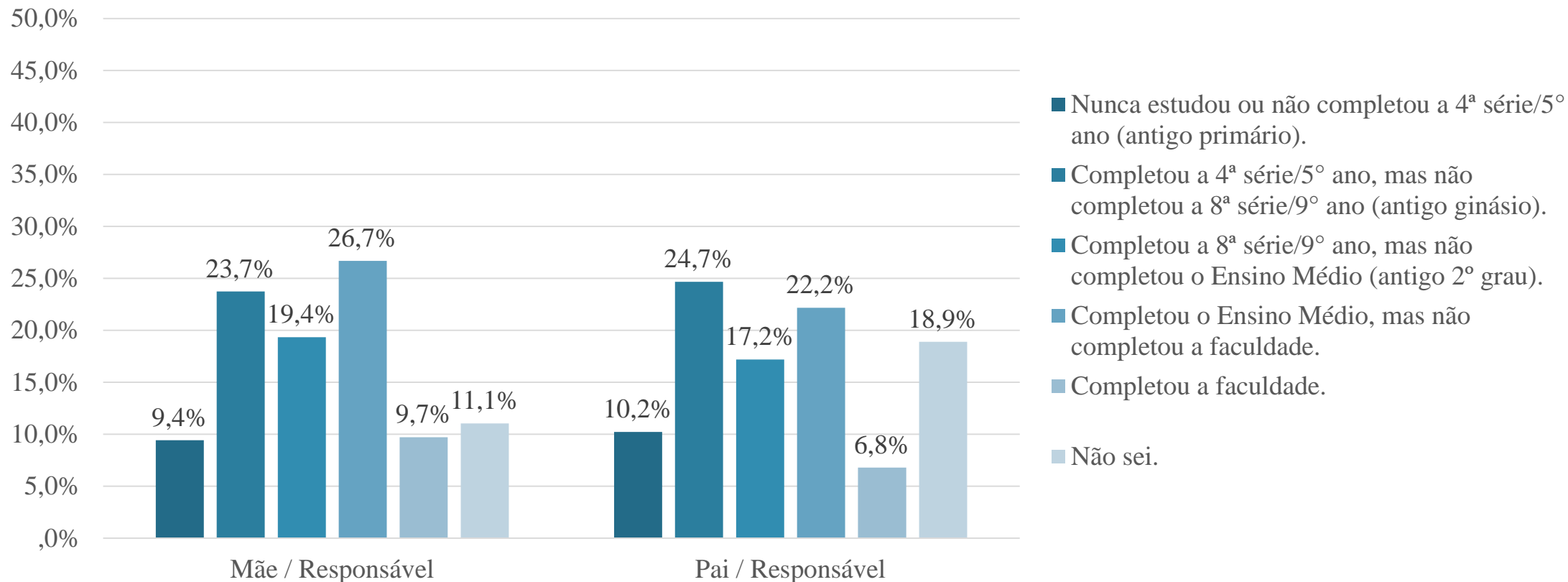
Condições Socioeconômicas dos Estudantes – Estudante 6º EF

Escolaridade dos pais



Condições Socioeconômicas dos Estudantes – Estudante 1º EM

Escolaridade dos pais

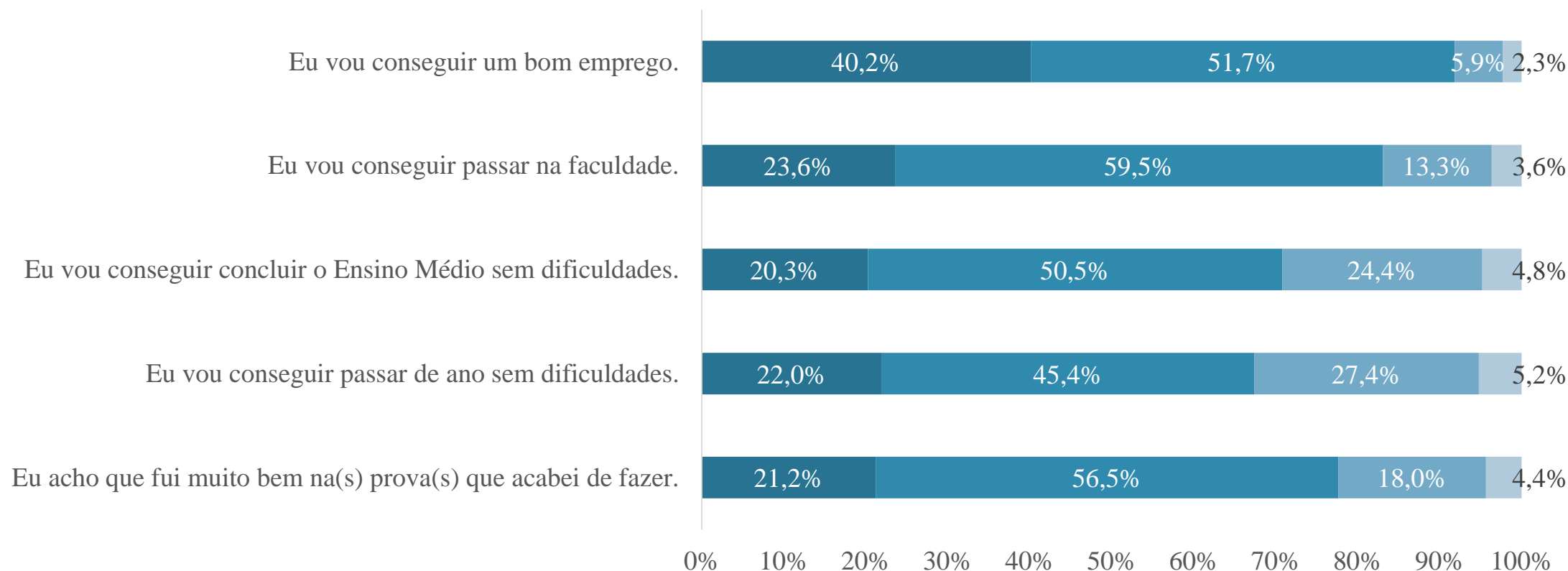


Expectativa

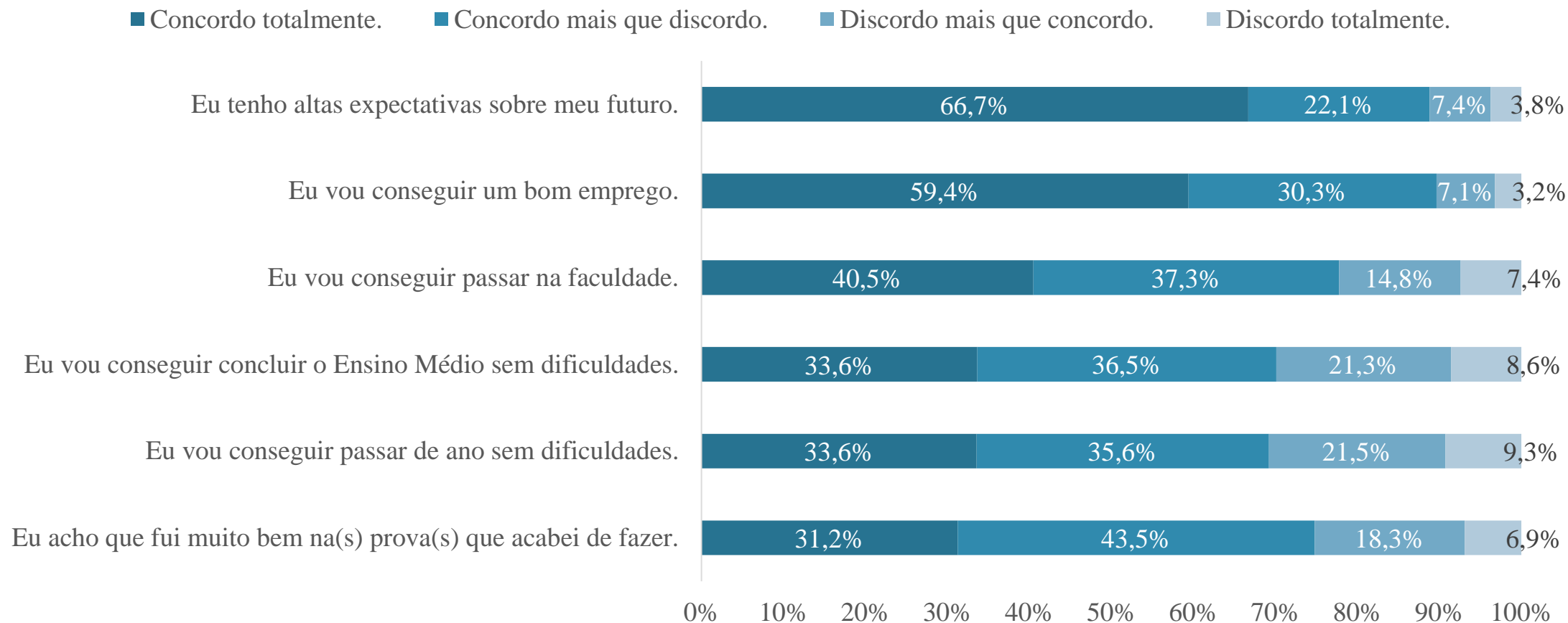
- Esta dimensão está relacionada as expectativas dos estudantes e professores acerca do futuro acadêmico e profissional.
 - Eu vou conseguir passar na faculdade.
 - Eu vou conseguir um bom emprego.
 - Eu vou conseguir passar de ano sem dificuldade.

Expectativa – Estudante 6º EF

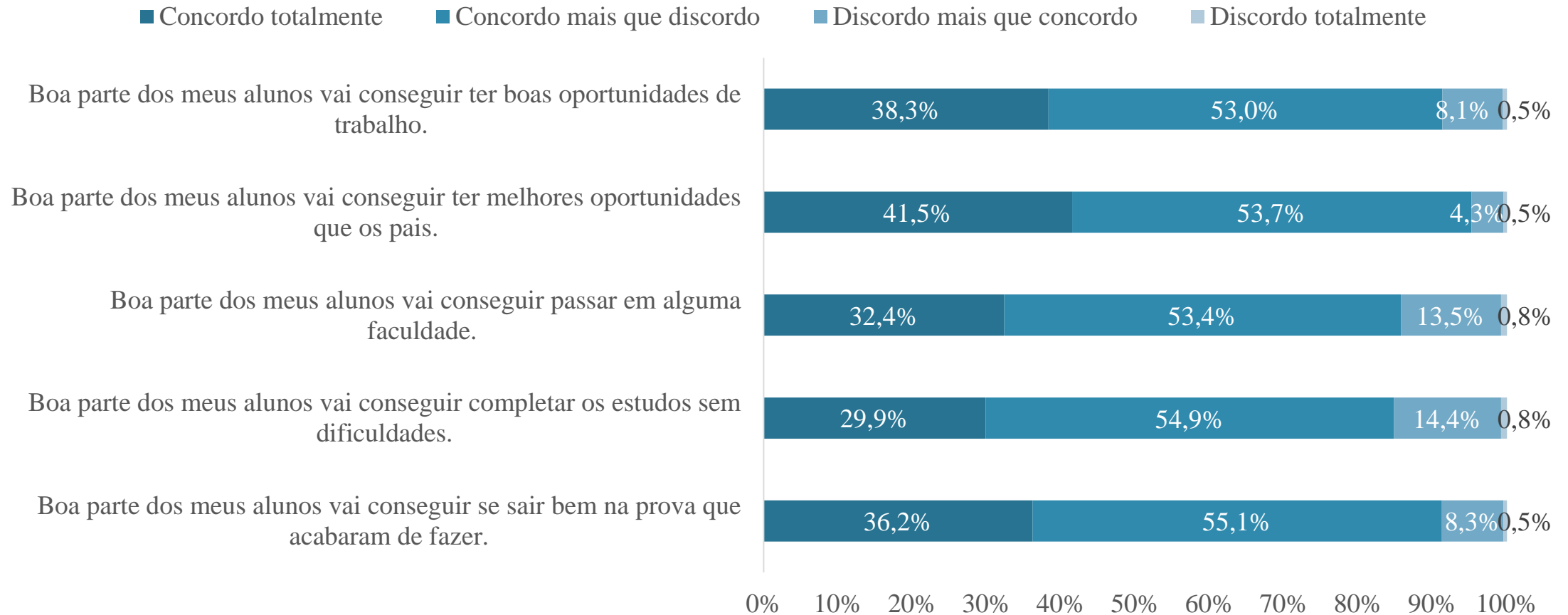
■ Concordo totalmente. ■ Concordo. ■ Discordo. ■ Discordo totalmente.



Expectativa – Estudante 1º EM



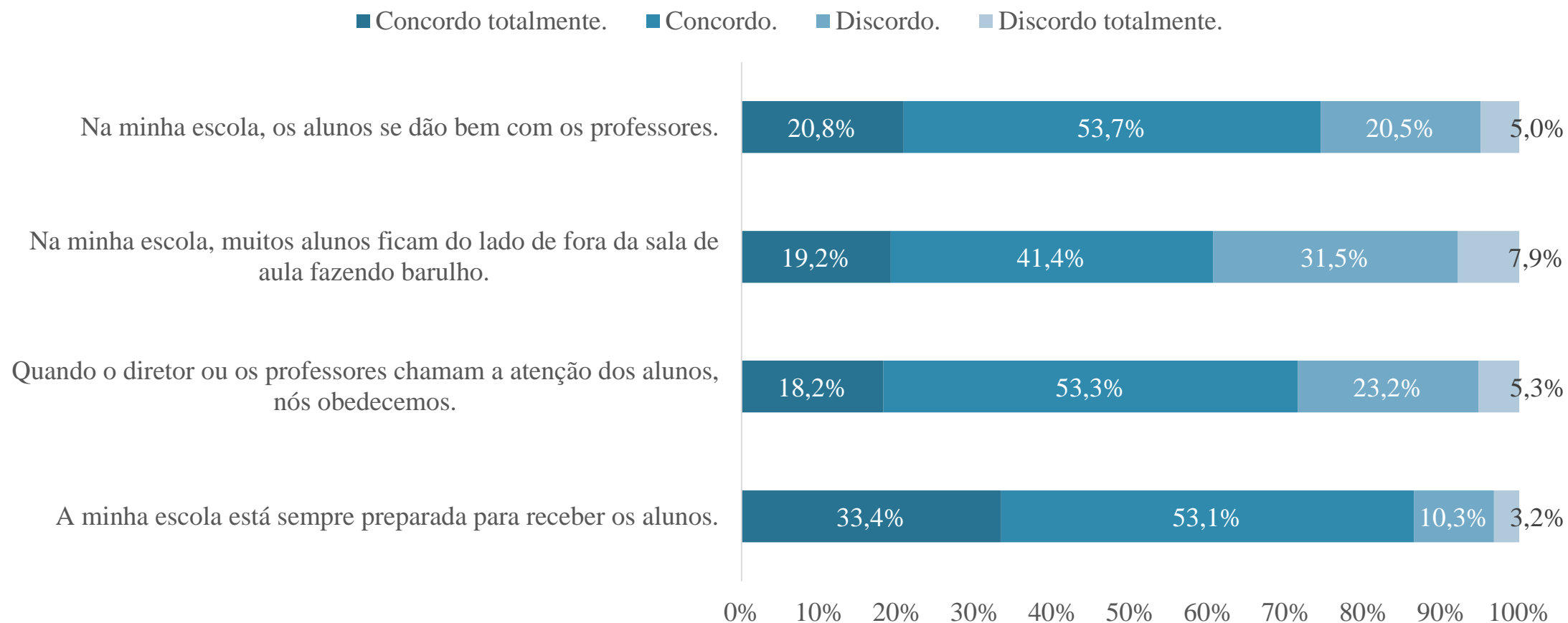
Expectativa - Professor



Clima Escolar

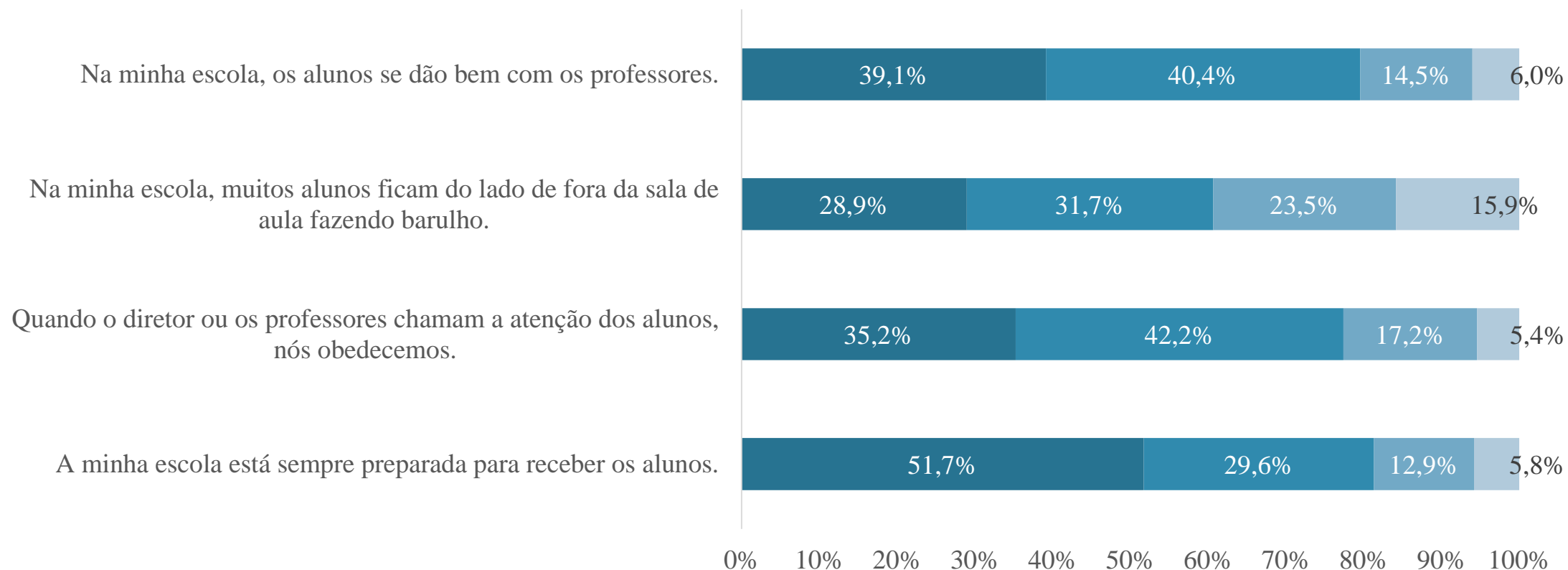
- Este fator avalia a percepção dos estudantes, professores e diretores acerca do clima escolar na escola em que atuam.
 - Quando o diretor ou os professores chamam a atenção dos alunos, nós obedecemos.
 - Na minha escola, muitos alunos ficam do lado de fora da sala de aula fazendo barulho.
 - Na minha escola, os alunos se dão bem com os professores.

Clima Escolar – Estudante 6º EF

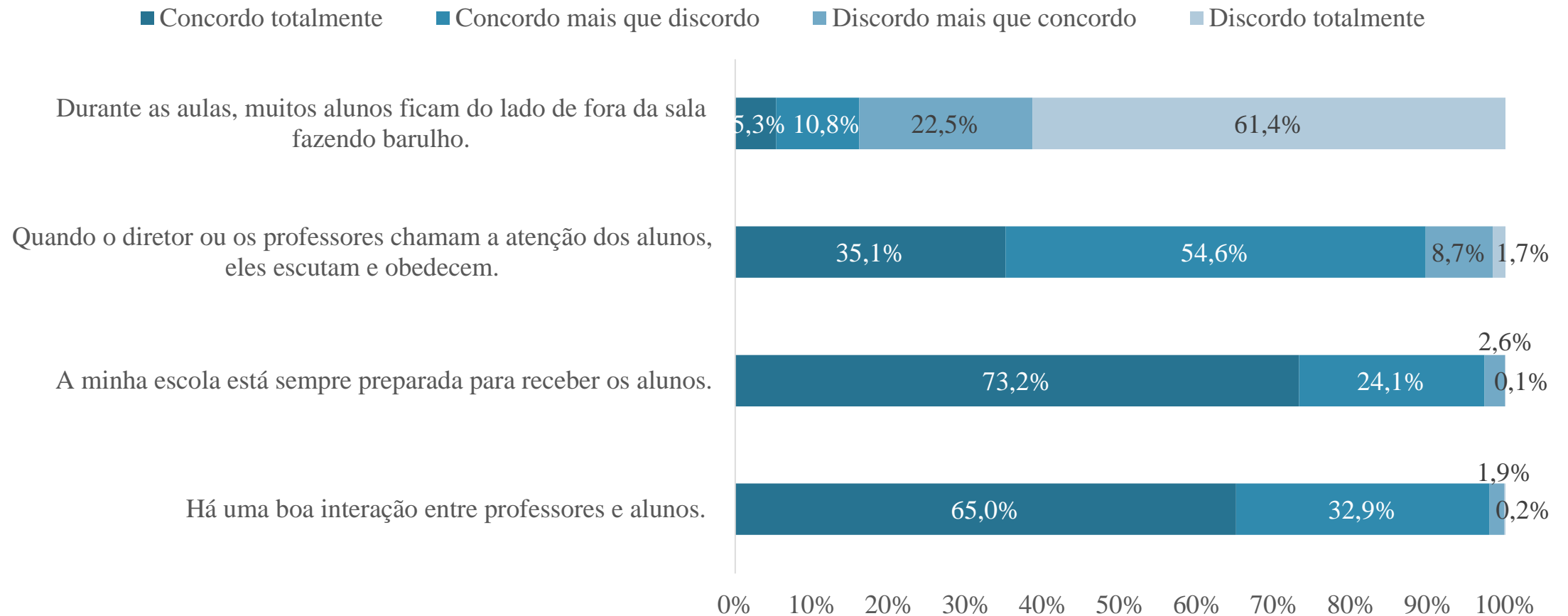


Clima Escolar – Estudante 1º EM

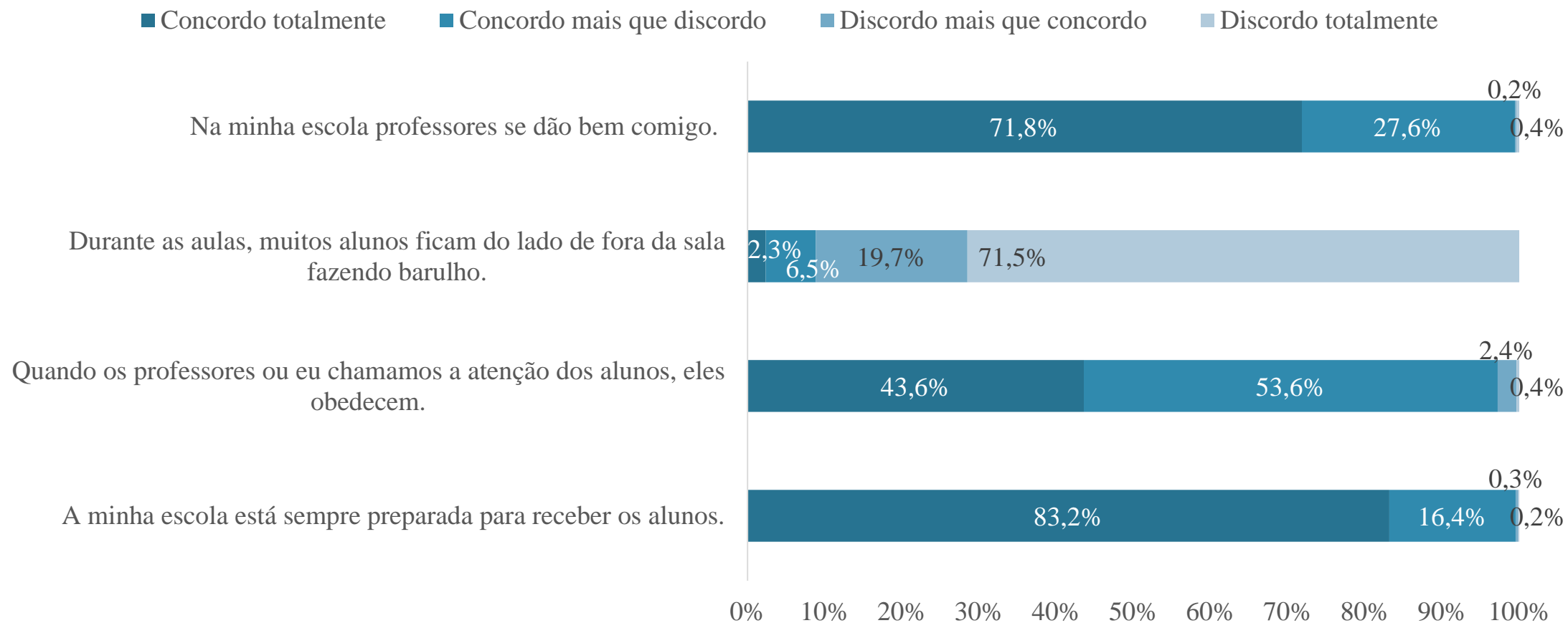
■ Concordo totalmente. ■ Concordo mais que discordo. ■ Discordo mais que concordo. ■ Discordo totalmente.



Clima Escolar – Professor



Clima Escolar – Diretor

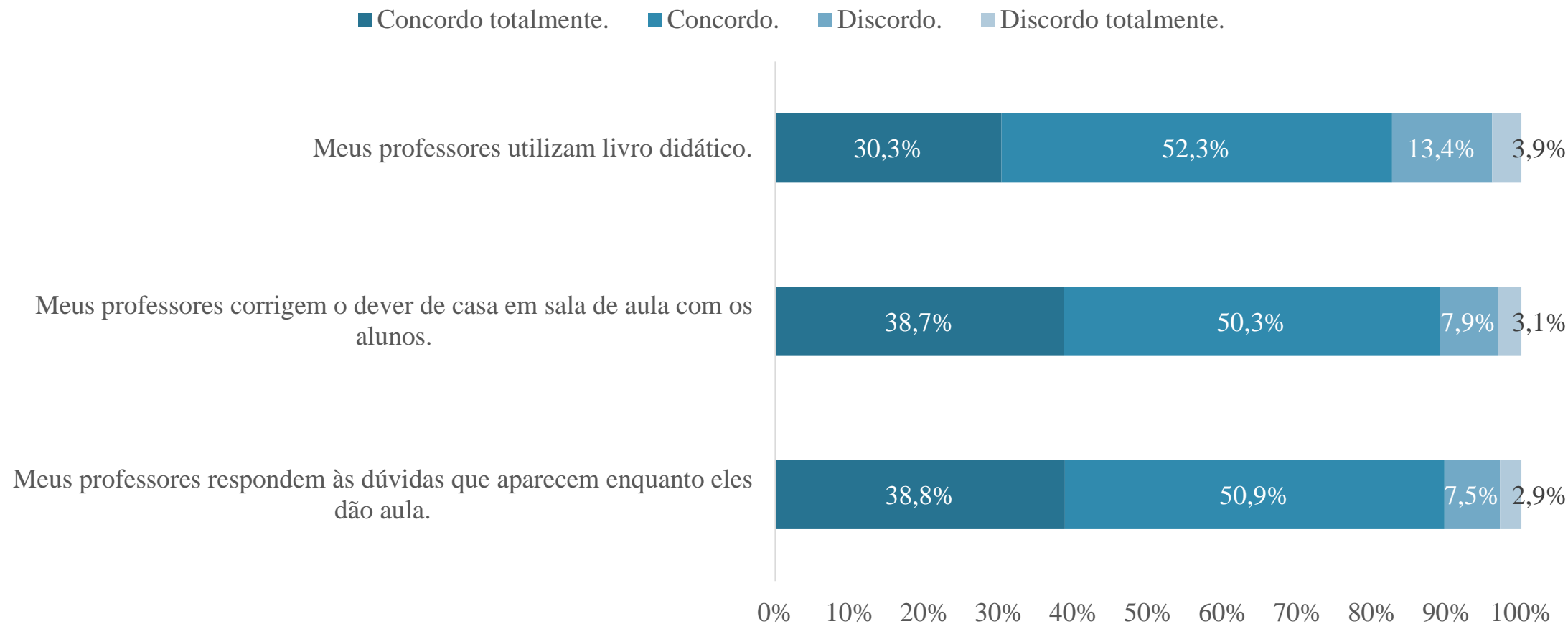


Práticas Pedagógicas

–As práticas pedagógicas são avaliadas pela percepção dos agentes escolares acerca do ambiente da sala de aula.

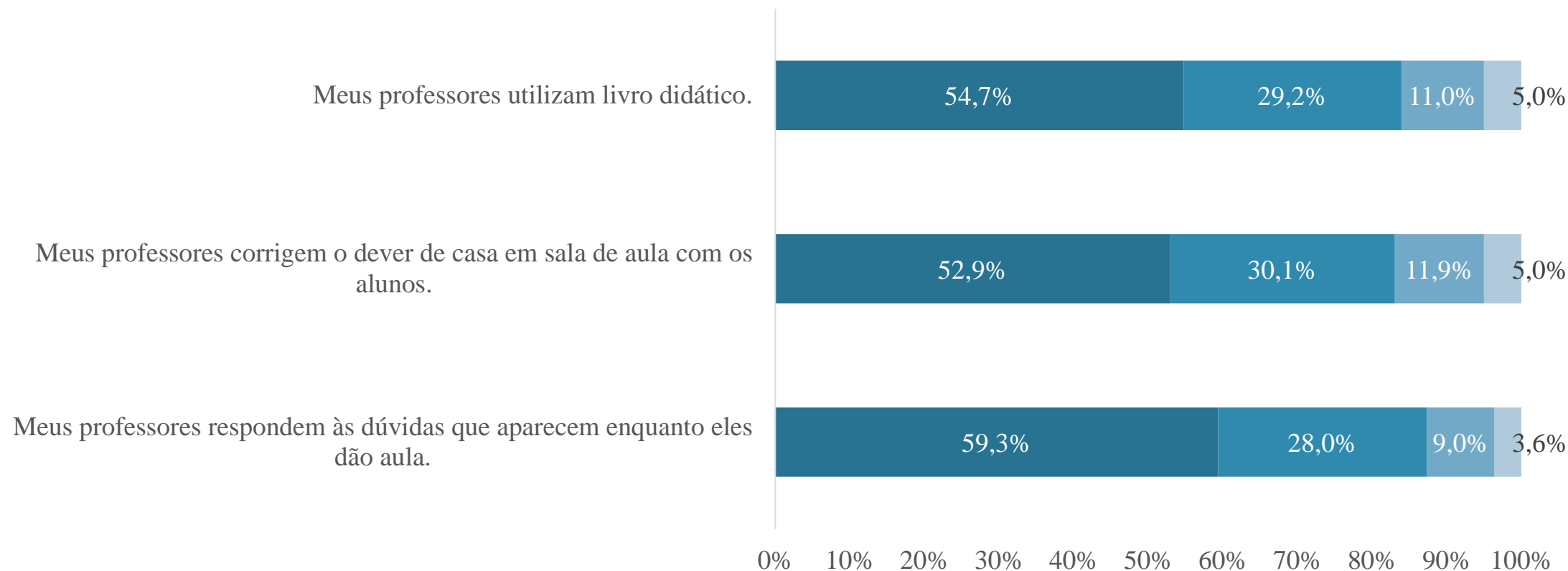
- Meus professores respondem às dúvidas que aparecem enquanto eles dão aula.
- Meus professores corrigem o dever de casa em sala de aula com os alunos.
- Meus professores utilizam livro didático.

Práticas Pedagógicas – Estudante 6º EF

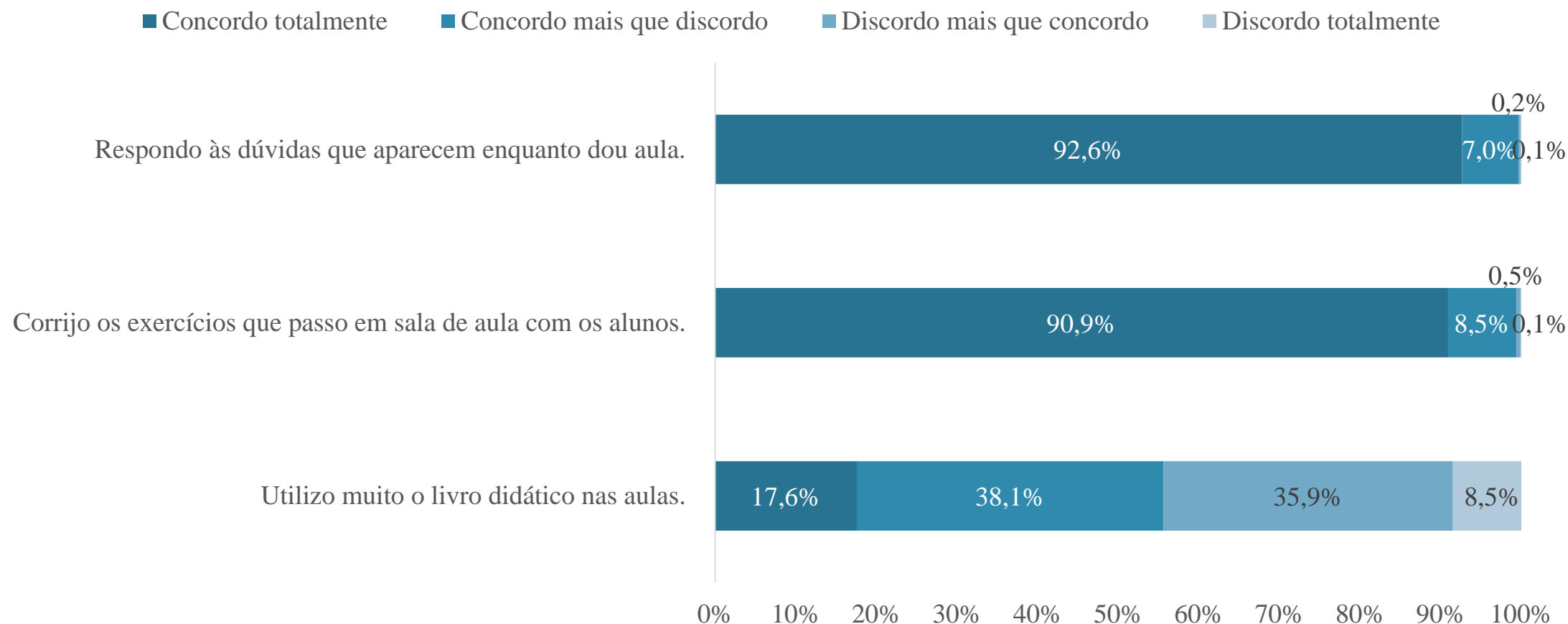


Práticas Pedagógicas – Estudante 1º EM

■ Concordo totalmente. ■ Concordo mais que discordo. ■ Discordo mais que concordo. ■ Discordo totalmente.



Práticas Pedagógicas - Professor



Atividade: Entendendo Qual o Contexto de Trabalho

ASSERTIVA	SITUAÇÃO	IMPACTO NA APRENDIZAGEM	POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PELA ESCOLA

Assertivas

- 1- “A minha escola está sempre preparada para receber os alunos.”
- 2- “Na minha escola professores se dão bem com o gestor da escola.”
- 3- “Na minha escola, há uma boa interação entre professores e estudantes.”
- 4- “Meus professores utilizam diferentes recursos para apresentar a matéria.”
- 5- “Meus professores ajudam os alunos com dificuldades.”



**ONDE
ESTAMOS?**

**AONDE
QUEREMOS
CHEGAR?**

**COMO
CHEGAREMOS?**

Atividade: Elaborando a Agenda de Trabalho

DECISÕES DE EXECUÇÃO			
AÇÃO 1			
Objetivo:			
O que será feito?	Como será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?

AÇÃO 2			
Objetivo:			
O que será feito?	Como será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?

Atividade: Elaborando a Agenda de Trabalho

ACOMPANHAMENTO DA AGENDA	
AÇÃO 1	
Resultados apresentados até o momento	Obstáculos encontrados
AÇÃO 2	
Resultados apresentados até o momento	Obstáculos encontrados

capsaers@caed.ufjf.br

